

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2019**



comgas



SOBRE O RELATÓRIO



Por meio deste Relatório de Sustentabilidade, divulgamos os desempenhos econômico-financeiro e socioambiental conquistados entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, ano em que completamos 20 anos como concessionária de distribuição de gás canalizado, trazendo inovação no que tange à energia em nossa área de concessão. [|GRI 102-45, 102-50|](#)

Nossos resultados são publicados anualmente – demonstrando nosso compromisso com a transparência – e, em linha com o último relatório, referente à *performance* de 2018, este documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – versão Standards: Opção Essencial. [|GRI 102-51, 102-52, 102-54|](#)

O levantamento de seu conteúdo se deu por meio de entrevistas com executivos-chave e segue os temas materiais do último relatório, acrescidos, em 2019, do tópico Treinamento e qualificação, por sua relevância para as operações. Nosso objetivo, assim, é destacar os principais acontecimentos do ano, bem como iniciativas e projetos que impactam nossos públicos de relacionamentos e o meio ambiente. [|GRI 102-43, 102-46, 102-49|](#)

Materialidade

Para apresentarmos a gestão e o desempenho referentes aos temas de maior relevância para nossos *stakeholders*, promovemos processos de materialidade, com consulta aos públicos estratégicos. Neste ciclo de reporte, seguimos os resultados da revisão promovida no início de 2019 em nossa Matriz de Materialidade, que serviu como base para os conteúdos divulgados no último documento, de 2018. O processo contou com entrevistas com nove executivos, questionário aplicado a outros seis e consultas qualitativas com investidores, fornecedores e clientes.

Materialidade |GRI 102-47|

| Tópicos materiais | Abordagem GRI 103-1 | Razão da materialidade do tema para o negócio | Partes interessadas | Correlação com os ODS* |
|--|---|---|---|------------------------|
| Relacionamento com agentes regulatórios | Somos uma concessionária de serviço público de gás natural e mantemos contato permanente com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp). | Riscos operacional, reputacional e financeiro | Fornecedores, investidores e governo | |
| Integridade de ativos e segurança de processos | A saúde e segurança dos nossos colaboradores, terceiros e da comunidade é uma prioridade em nosso modelo de negócio. | Riscos operacional, reputacional e financeiro | Colaboradores, clientes, fornecedores, investidores e comunidades | |
| Nível de preparo para emergências | Mantemos Plano de Atendimento de Emergência (PAE) que determina os procedimentos técnicos/administrativos a serem adotados em situações de crise. | Riscos operacional, reputacional e financeiro | Clientes e fornecedores | |
| Saúde e segurança ocupacional | A segurança é um valor fundamental e o principal vetor de definição sobre a forma como operamos. | Riscos operacional e reputacional | Colaboradores, fornecedores e clientes | |
| Fornecedores | Avaliamos nossos fornecedores em critérios ambientais, de forma a apurarmos a maturidade dos parceiros em relação a práticas de sustentabilidade e a elaborarmos planos de melhoria contínua, com ganhos em nossa cadeia produtiva. | Riscos operacional, reputacional e financeiro | Fornecedores e clientes | |
| Performance econômica | A maior competitividade do gás natural canalizado e a conexão de mais clientes são os principais vetores de nossa <i>performance</i> . | Risco financeiro | Colaboradores, investidores, clientes, comunidades e governo | |
| Empregados | Incentivamos o desenvolvimento de um perfil inquieto, interessado e impecável, em um ambiente cada vez mais favorável à geração de ideias e inovação e que em 2019 já tinha a preocupação com o nosso cliente. | Riscos operacional, reputacional e financeiro | Colaboradores | |
| Políticas públicas | Trabalhamos em atendimento ao mercado e alinhados com as políticas de planejamento da expansão do Gás Natural do Governo do Estado. | Riscos reputacional e financeiro | Clientes, fornecedores, investidores, governo e comunidade | |
| Treinamento e qualificação | Investimos no desenvolvimento de nossas equipes para garantia da segurança e da qualidade e excelência nos serviços prestados. | Riscos operacional, reputacional e financeiro | Colaboradores e fornecedores | |

* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Dúvidas ou sugestões relativas a este relatório podem ser direcionadas ao e-mail investidores@comgas.com.br ou ainda pelo telefone: (11) 4504-5065. [|Gri 102-53|](#)



Nossos públicos |GRI 102-40|

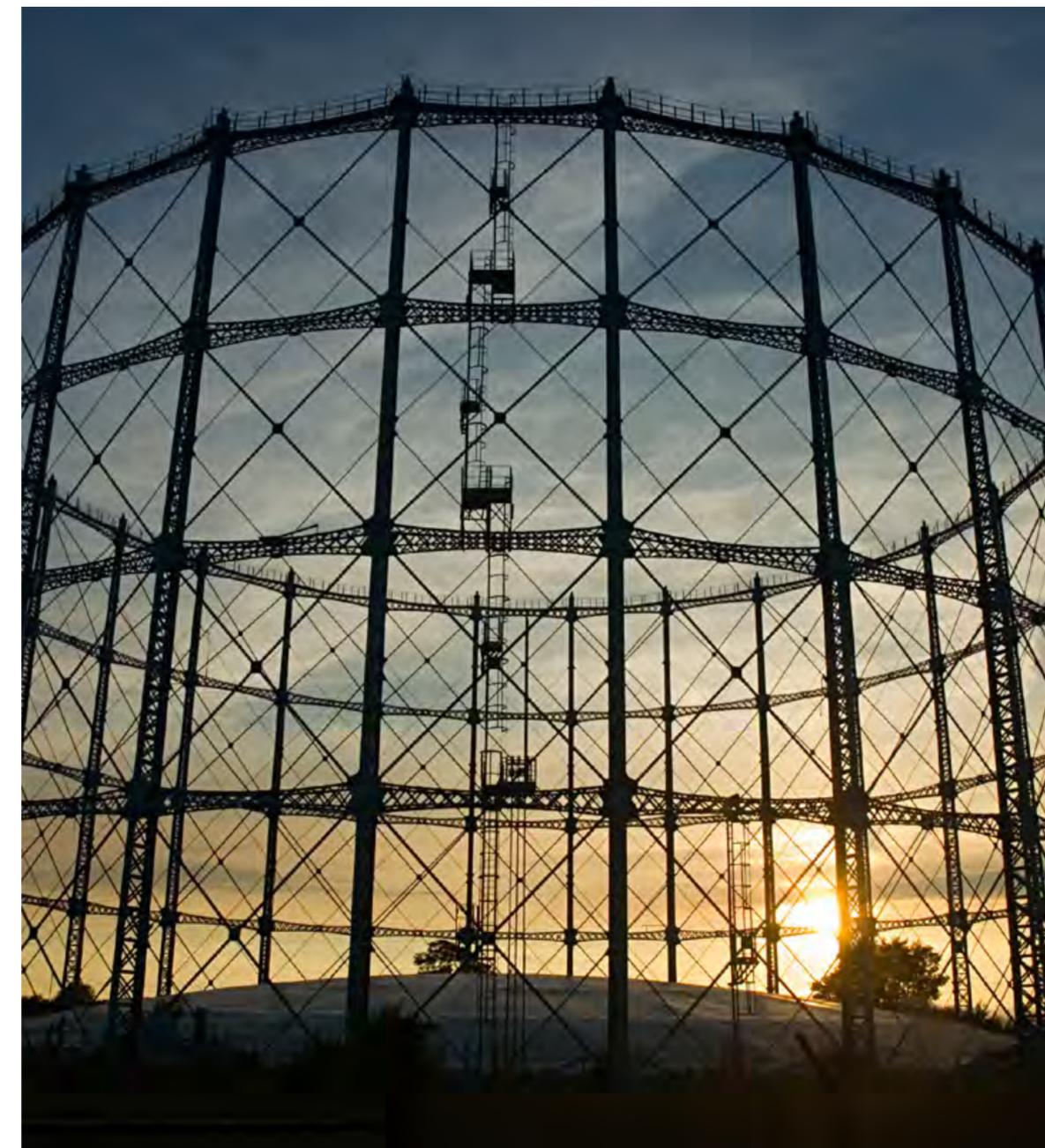
Nossa materialidade nos ajuda a entender as perspectivas e os impactos de nossas atividades para nossos *stakeholders* principais, que estão ligados diretamente ao nosso negócio. São eles:

- ✓ **Cientes:** Residenciais, industriais, comerciais, automotivos ou de cogeração;
- ✓ **Fornecedores:** Relacionados ao fornecimento de gás (Petrobras), à operação (de expansão, manutenção e operação da nossa rede) e à prestação de serviços;
- ✓ **Colaboradores:** Funcionários diretos e indiretos;
- ✓ **Órgão Regulador:** Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsep);
- ✓ **Poder Concedente:** Governo do Estado de São Paulo;
- ✓ **Acionistas e Debenturistas;** e
- ✓ **Credores:** Possuímos oito debêntures emitidas, além de projetos financiados pelo BNDES, *European Investment Bank* e instituições financeiras.

Mantemos engajamento constante com nossos colaboradores – público fundamental para o desenvolvimento de nossas atividades, ao gerirem e levantarem as informações principais que divulgamos nestas publicações. Com os investidores/debenturistas, o engajamento é promovido, principalmente, por meio de divulgação de resultados trimestrais, em que apresentamos ao mercado nossa estratégia e *performances* financeira e operacional. Além disso, participamos do Cosan Day, um encontro anual com investidores do Grupo Cosan, do qual fazemos parte; e mantemos canal de relacionamento para contato direto com esse público. Os fornecedores são engajados por meio de treinamentos, benefícios e da participação em eventos que buscam a disseminação de nossa cultura. Já com a Arsep e o Governo do Estado de São Paulo, há interação constante e direta, uma vez que seguimos todas as determinações definidas por esses órgãos. |GRI 102-43|



A partir desses relacionamentos, levantamos os principais temas de interesse de nossos públicos, abordados neste documento. Em 2019, destacaram-se, entre os debenturistas (acionistas), a operação de Redução de Capital que realizamos, no montante de R\$ 1,5 bilhão e que contou com a anuência desse público. Para obtermos o percentual de anuência dos debenturistas em relação à cada emissão, criamos um sindicato, com a participação das principais instituições financeiras detentoras da distribuição, de forma a garantir o contato com todo o grupo necessário. Outro tema relevante foi a conclusão das 3ª e 4ª Revisões Tarifárias, conduzidas pela Arsep em processo público e que trouxeram a volta da estabilidade regulatória para o nosso negócio. |GRI 102-44|





MENSAGEM DO PRESIDENTE

[GRI 102-14]



R\$ 899 milhões

investidos em 2019

O ano de 2019 foi marcado por muitas conquistas para a Comgás. Talvez a principal delas tenha sido a finalização dos processos da 3ª e da 4ª Revisões Tarifárias, que nos permitirão continuar operando com excelência, segurança e focados no atendimento ao cliente, com aumento dos volumes distribuídos e contribuindo com a competitividade e a universalização do gás natural. A previsão até 2024, quando se encerra esse novo ciclo tarifário, é de realizarmos investimentos de aproximadamente R\$ 5 bilhões, a serem destinados principalmente à expansão e à manutenção de nossa rede. Somente em 2019, investimos R\$ 899 milhões, em linha com nosso planejamento estratégico.

Celebramos ainda a marca de 2 milhões de clientes conectados à nossa rede, com segurança, qualidade e eficiência. Temos orgulho de transformar positivamente a vida das pessoas e o dia a dia dos negócios, levando o conforto, a segurança e a praticidade que só o gás natural encanado proporciona.

Concluimos também o ciclo de renovação da nossa rede de ferro fundido, que foi 100% substituída por polietileno, trazendo mais segurança operacional e ganhos ambientais para a nossa operação.

Chegamos a 2020. Os acontecimentos deste ano serão tema do próximo relatório, mas não posso me furtar de mencionar dois pontos muito importantes. O primeiro deles é a criação da Compass Gás & Energia.

A produção brasileira de gás natural deve dobrar nos próximos dez anos e terá papel fundamental no desenvolvimento econômico do País. Isso, somado ao novo ambiente regulatório e à maior competição do setor, deve fazer com que o gás natural aumente significativamente sua participação na matriz energética brasileira. Por isso, no início do ano, anunciamos que a Comgás passou a fazer parte da Compass Gás & Energia, empresa criada pelo Grupo Cosan para atuar no setor de gás natural e na integração dos mercados de

gás e energia elétrica. A Compass trabalhará em quatro frentes: na infraestrutura que traz gás natural do pré-sal e do mercado internacional; na distribuição, que já conta com a maior companhia de gás encanado do País, a Comgás; na geração que transforma gás em eletricidade de forma eficiente; e na comercialização, por meio da Compass Comercializadora, que já possui ampla experiência no mercado livre de energia elétrica e passará a ter também o gás natural em seu portfólio.

O segundo ponto importante é a pandemia global causada pelo Coronavírus, que atingiu o Brasil a partir do mês de março. Desde o primeiro momento, mobilizamos a companhia para ajudar a sociedade a mitigar os efeitos dessa grave crise. Além de doações de álcool 70% e equipamentos para hospitais da rede pública, colocamos, junto com outras empresas do Grupo, nossa capacidade de execução à disposição da sociedade no combate à pandemia. Instituímos comitês de crise com discussões diárias sobre os cenários e adotamos as medidas necessárias para a continuidade de nossas operações, que são essenciais para a população e para o País.

É difícil prever os desdobramentos dessa pandemia, mas posso dizer com absoluta convicção que a Comgás e seus colaboradores estarão a postos para oferecer a energia capaz de transformar vidas e negócios, sempre com segurança, cuidando de nossos clientes.

Reafirmamos nosso compromisso de levar o gás natural encanado para um número cada vez maior de pessoas em nossa área de concessão, com a oferta das melhores soluções de energia para a sociedade. Acreditamos nesse propósito!

Agradeço a todos pela confiança e o apoio que tivemos ao longo de 2019 e desejo uma ótima leitura!

Nelson Gomes
Diretor-presidente da Comgás



[Sobre o relatório](#)

[Mensagem do Presidente](#)

[Comprometidos com a Sustentabilidade](#)

[De pessoas para pessoas](#)

[Somos Inquietos](#)

[Somos Impecáveis](#)

[Somos Interessados](#)

[Buscamos Impressionar](#)

[Buscamos Intensificar](#)

[Buscamos Inovar](#)

[Sumário de Conteúdo da GRI](#)



COMPROMETIDOS COM A SUSTENTABILIDADE

Reafirmamos os nossos princípios de transparência

e prestação de contas ao divulgar, pelo terceiro ano consecutivo, este Relatório de Sustentabilidade a colaboradores, parceiros, clientes, investidores e demais partes interessadas.

O documento busca evidenciar as contribuições de nossas operações na área de concessão de São Paulo, tanto nos pilares econômico, social e ambiental. Isso porque queremos ser protagonistas no desenvolvimento sustentável nos setores em que atuamos. Afinal, sempre alocamos capital em linha com nossos princípios de criação de valor sustentável e de longo prazo.

Temos o prazer de divulgar pela primeira vez os nossos oito compromissos para o desenvolvimento sustentável, correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações das Nações Unidas (ONU). Nossos compromissos estão alinhados com nossos valores, contribuindo sempre para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, ética e igualitária.

NOSSOS 08 COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Compromissos

1

Zelar pela segurança de nossos times, processos e operações.

2

Promover e estimular a eficiência energética, além de elaborar e manter atualizados inventários de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

3

Promover a diversidade de gênero em nossos processos seletivos e mapa de sucessão, além de desenvolver nossas pessoas continuamente.

4

Difundir valores éticos entre todos do nosso time.

5

Buscar formas de financiamento atreladas a critérios de sustentabilidade (Green/Social/Transition/ESG-related).

6

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil, começando pelas localidades em nossa área de concessão.

7

Promover a transparência em relação à gestão dos nossos negócios e alinhada com aspectos Ambientais, Sociais e de Governança.

8

Participar de fóruns e iniciativas voluntárias ligadas ao tema sustentabilidade e inovação, para discutir, influenciar e aprender, buscando sempre as melhores práticas globais.

Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)





DE PESSOAS PARA PESSOAS

NOSSA ÁREA DE ATUAÇÃO

- **94** É O NÚMERO DE MUNICÍPIOS ONDE A **COMGÁS** JÁ ESTÁ PRESENTE
- **177** É O TOTAL DE MUNICÍPIOS DA ÁREA DE CONCESSÃO
- **26%** DO PIB DO PAÍS
- **MAIS DE 17 MIL KM** DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- **NOVOS 1.130 KM** DE REDE SÓ NO ANO DE 2019



ATENDIMENTO 24H

1.285 FUNCIONÁRIOS

3,8 MIL TERCEIROS

MAIS DE 2 MILHÕES

DE CLIENTES

104 MIL NOVOS CLIENTES

AO LONGO DE 2019

- Áreas de concessão da Comgás
- Municípios atendidos pela Comgás
- Rede Comgás de distribuição
- Gasoduto de Transporte
- City-Gate
- Outras redes da Comgás

Somos a Companhia de Gás de São Paulo – Comgás, a maior distribuidora de gás natural canalizado do Brasil, com atuação em 94 das 177 cidades da nossa área de concessão. A maior parte de nossas atividades se concentra nas regiões metropolitanas da Grande São Paulo, Grande Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba, sendo a expansão de nossa rede de distribuição um compromisso e um dos principais vetores de nosso crescimento. Com esse propósito, comemoramos em 2019 a marca de mais de 2 milhões de clientes atendidos nos segmentos industrial, residencial, comercial, de cogeração e termogeração e automotivo (GNV). [\[GRI 102-1, 102-2, 102-4, 102-6\]](#)

Atuamos de forma a impulsionar o gás natural como fonte de energia mais segura e limpa, contribuindo para a economia de baixo carbono e o desenvolvimento econômico nacional. Em todo o mundo, o setor de gás e petróleo é um dos que mais geram arrecadação de impostos – consequentemente, contribuimos de forma relevante, direta e indiretamente, com receitas nas esferas municipal, estadual e federal.

Como concessionária de serviço público, atuamos por meio de contrato de concessão¹, vigente até 2029, com possibilidade de prorrogação até 2049. Nossas atividades, são reguladas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Saneamento e

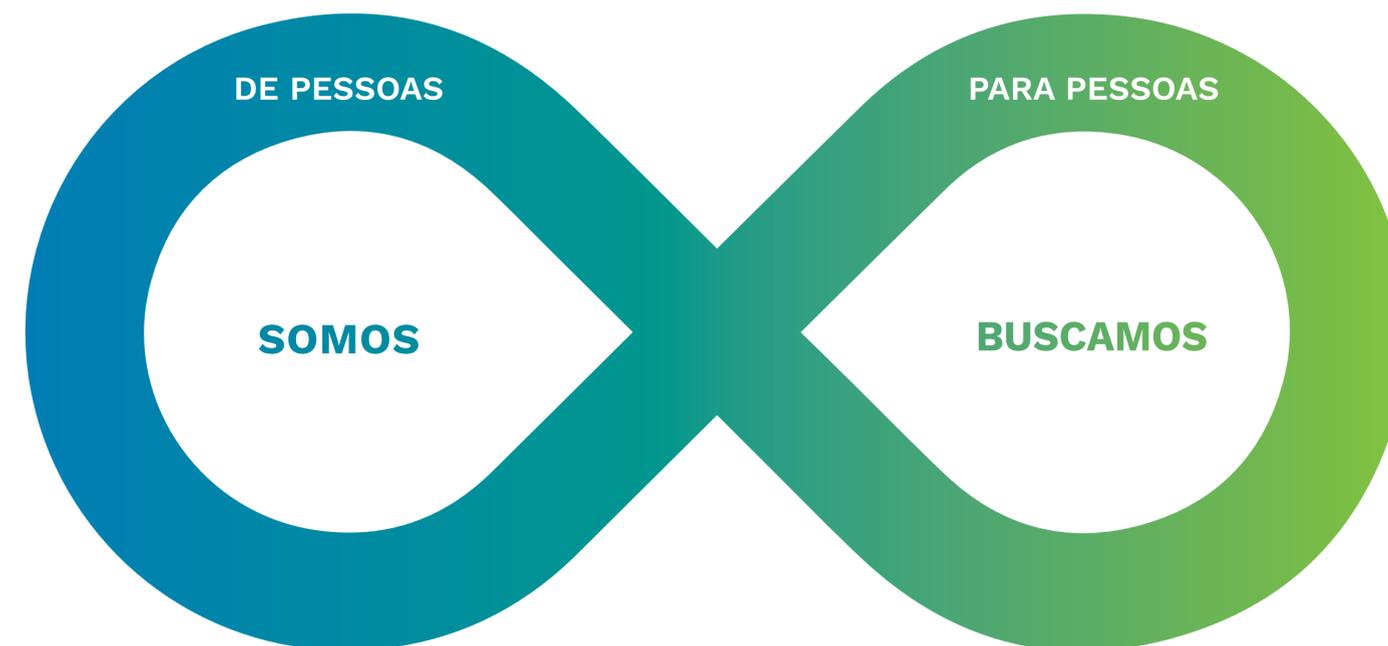
Energia do Estado de São Paulo (Arseps), órgão do Governo do Estado de São Paulo.

Amparado pelo compromisso inegociável com a segurança de nossos colaboradores, clientes, terceiros e das comunidades onde atuamos, nosso negócio é realizado de pessoas para pessoas, em um processo de evolução e busca constante pelas melhores soluções de energia para o Brasil. Contribui para isso a dedicação de nossos 1.285 funcionários (1.225 permanentes e 60 temporários) e dos cerca de 3,8 mil colaboradores de empresas prestadoras de serviço, fundamentais para o alcance de nossos resultados. [\[GRI 102-7\]](#)

¹ Nosso Estatuto Social estabelece como atividades: I. A exploração de serviços públicos de distribuição de gás canalizado nos termos do Decreto estadual nº 43.888, de 10 de maio de 1.999, especialmente os concedidos por força do Contrato de Concessão. II. A pesquisa, a exploração, a produção, a aquisição, o armazenamento, o transporte, a transmissão, a distribuição e a comercialização de gás combustível ou de subprodutos e derivados, de produção própria ou não. III. A aquisição, a montagem, a fabricação, a venda, a intermediação, a instalação, a manutenção, a assistência técnica e a prestação de quaisquer outros serviços, diretamente ou por meio de terceiros, relativos ao fornecimento de aparelhos, equipamentos, componentes e sistemas para aquecimento ou refrigeração, geração de energia, cocção e quaisquer outros equipamentos e produtos de energia. IV. A produção de vapor, água quente, água gelada/refrigeração (energia térmica) e energia elétrica por meio de termogeração, geração distribuída, cogeração ou qualquer outro processo ou tecnologia, a partir de quaisquer fontes energéticas, diretamente ou por meio de terceiros. V. A participação em outras sociedades, *joint ventures*, parcerias e empreendimentos, como sócia ou acionista. [\[GRI 102-2\]](#)

Nosso propósito

Com a nossa energia, transformamos vidas, levamos mais conforto para as pessoas, mais eficiência para os negócios e desenvolvimento para as cidades. [\[GRI 102-16\]](#). Nossa cultura organizacional tem ainda como pilares a Segurança, a Eficiência e os nossos Clientes, de forma a estarmos sempre prontos para atuar com excelência, por meio do trabalho de pessoas engajadas com o nosso propósito.



INQUIETOS

Sonhamos grande, para nós e para a Comgás. Antecipamos problemas e criamos oportunidades fora da caixa.

INTERESSADOS

Usamos nosso talento e ética a favor do que é melhor para o cliente, a empresa e a sociedade.

IMPECÁVEIS

Vamos direto ao ponto para chegar de forma simples às soluções mais eficientes, sem nunca descuidar do principal - a segurança.

INOVAR

Nosso desafio é conhecer cada vez mais nossos clientes para criar melhores formas de usar nossa energia.

INTENSIFICAR

Estamos cada vez mais presentes e frequentes na vida das pessoas e nos negócios.

IMPRESSONAR

Uma marca que sempre surpreende na experiência. Uma referência de conforto e eficiência.



1999



Governo paulista divide o estado em três áreas de concessão, e privatiza a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás. O controle é assumido por R\$ 1,65 bilhão.

2010



Consolidamo-nos como a maior distribuidora de gás do Brasil, responsáveis por mais de 30% das vendas de gás natural no País.

2011



Efetuamos a ligação do cliente número 1.000.000.

2012



Cosan adquire, da British Gas, 60,1% do capital social da Comgás.

Uma história de evolução

Fomos fundados em 1872, ainda nos tempos do Império, sendo a concessão para a iniciativa privada um dos marcos mais relevantes de nossa história.



2013



Investimos R\$ 852 milhões, com destaque para a inauguração do Reforço de Rede de Alta Pressão (Retap).

2015



Conquistamos portfólio de 1,5 milhão de clientes.

2017



Cosan adquire, da Shell, 16,8% de nosso capital social.

2019



- Ultrapassamos 2 milhões de clientes.
- Completamos 20 anos da privatização.
- Substituímos 100% das redes de ferro fundido.
- Concluímos a 3ª e 4ª Revisões Tarifárias.
- Cosan atinge 99% do nosso capital social.



Sobre o relatório

Mensagem do Presidente

Comprometidos com a Sustentabilidade

De pessoas para pessoas

Somos Inquietos

Somos Impecáveis

Somos Interessados

Buscamos Impressionar

Buscamos Intensificar

Buscamos Inovar

Sumário de Conteúdo da GRI



SOMOS INQUIETOS

Gestão estratégica |GRI 102-15|

Revisitamos anualmente nossa estratégia, com foco na continuidade da nossa trajetória de crescimento, que se dá tanto pela ampliação da rede de distribuição de gás natural e conexão de clientes (em novas regiões e sobre a rede já construída), quanto pela rentabilização da base, por meio da oferta de novos equipamentos ou serviços e da fidelização. Em 2019, após a conclusão da 4ª Revisão Tarifária (saiba mais em [Buscamos inovar](#)), nosso plano estratégico foi revisado a partir de parâmetros claros quanto à forma de operar em busca constante de eficiência, modicidade tarifária, competitividade e universalização do gás natural, maximizando os volumes distribuídos e tendo sempre o cliente no centro das decisões.

O desenvolvimento do nosso negócio alinha-se, assim, à visão e às diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, estabelecidas pelo Conselho Estadual de Políticas Energéticas (Cepe); e da Agência Regulatória do Estado de São Paulo (Arsep), com os quais compartilhamos o objetivo de ampliar significativamente o acesso e a participação do gás natural na matriz energética paulista.

Nesse contexto, a expansão eficiente de nossa infraestrutura é pilar fundamental da criação de condições adequadas e que viabilizem o máximo aproveitamento da oferta compe-

titiva de gás natural alinhados com o Novo Mercado de Gás, iniciativa do Governo Federal para trazer mais competitividade ao setor (saiba mais em [Buscamos inovar](#)). Para isso, nossa jornada objetiva três grandes frentes:

1. Atuação de forma segmentada a partir do uso de dados e inteligência de mercado, priorizando as áreas com maior propensão de consumo.
2. Consolidação dos modelos de execução, crescimento e investimento, em busca da máxima eficiência operacional e organizacional.
3. Impulso às transformações digital e cultural internas para aprimorar a experiência dos nossos clientes.

A execução disciplinada dessa estratégia visa permitir, até 2024, um crescimento de 24% na extensão da nossa rede de distribuição de gás, com aumento de 33% no total da base de clientes em comparação a 2019, promovendo desenvolvimento econômico e social no Estado de São Paulo.

Governança corporativa

Somos uma sociedade por ações, listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, com capital social constituído por 132.520.587 ações, das quais 103.862.768 são ordinárias (ON) e 28.657.819 preferenciais classe A (PN). No fim de 2019, após duas ofertas públicas para aquisição de ações (ON e PN), 99,14% de nosso capital acionário pertencia à Cosan S.A, um dos maiores grupos econômicos brasileiros, com negócios no segmento de energia e logística. Já o público investidor detinha acesso a 0,86% de nosso capital acionário total (*free-float*) no período. |GRI 102-5|



Nossas ações

Forma das ações: Nominativa

Código: CGAS

PNA: Listada na B3 sob o código CGAS5

ON: Listada na B3 sob o código CGAS3

Ratings

Agência Fitch

AAA (local) e BB (global), com perspectiva Negativa (revisão em 26/05/2020)

Agência Moody's

Aaa.br (local) e Ba1 (global), com perspectiva Estável (revisão em 07/02/2020)

Agência Standard & Poors

Aaa.br (local), com perspectiva Estável (revisão em 08/08/2019)



Estrutura de governança |GRI 102-18|

Compartilhamos os valores e as boas práticas de governança corporativa da Cosan S.A., *holding* do Grupo que integramos, e mantemos estrutura constituída por Conselho de Administração, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Nesses órgãos, destacam-se a qualificação dos membros, com experiências em distintas áreas de negócios e formações acadêmicas complementares, além da diversidade de gênero e independência em algumas instâncias, a exemplo do Conselho Fiscal.

O órgão máximo de deliberação é a Assembleia Geral (AG), em que os acionistas, diretores e membros do Conselho de Administração se reúnem ordinariamente uma vez ao ano e, extraordinariamente, sempre que nossos interesses assim exigirem.



Conselho de Administração (CA)

- ✓ Constituído por sete a 13 membros efetivos (oito em 2019), eleitos e destituídos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos, admitidas reeleições por iguais períodos.
- ✓ Responsável por fixar a orientação geral dos negócios e pela contratação dos auditores independentes, entre outras atribuições previstas no [Estatuto Social](#).

Frederico Suano Pacheco de Araújo

Diretor Jurídico

Advogado formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com especialização em direito administrativo na mesma instituição. cursou MBA em Energia pela Universidade de São Paulo (USP) e LL.M (Master of Laws) em Direito Societário pelo Insper. Ingressou na Companhia em 2002 como advogado no Jurídico regulatório e contencioso, tendo sido gerente jurídico e, desde 2014 atua como Diretor Jurídico da Companhia e a partir de 2020 acumula também a área de Regulatório.

| | |
|-----------------------------------|--|
| Nelson Roseira Gomes Neto | Conselheiro |
| Burkhard Otto Cordes | Conselheiro |
| Marcelo de Souza Scarcela Portela | Conselheiro |
| Silvio Renato Del Boni | Conselheiro – representante dos empregados |



Diretoria-Executiva

- ✓ Composta por até nove diretores (oito em 2019), eleitos pelo CA, que também determina suas atribuições.
- ✓ Responsável por praticar todos os atos necessários ao nosso funcionamento regular, entre outras atribuições previstas no [Estatuto Social](#).

Silvio Renato Del Boni

Conselheiro – representante dos empregados

Tecnólogo em construção civil pela FATEC São Paulo – UNESP, engenheiro civil formado pela Universidade de Guarulhos, com MBA em gestão empresarial e gestão de projetos. Atualmente ocupa a função de gerente comercial Alto Padrão na Companhia, tendo ocupado as funções de gerente comercial regional desde 2010.

do grupo, participa do Conselho da Cosviva.

Veja a composição atualizada dos Conselhos e Diretoria referente a 2020 em: <https://ri.comgas.com.br/governanca-corporativa/conselhos-comites-e-diretoria/>



Conselho Fiscal

- ✓ Órgão independente da Administração e da auditoria externa, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.
- ✓ Formado por conselheiros independentes.
- ✓ De caráter não permanente, foi instalado em abril de 2019, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária.
- ✓ Atribuições fixadas em lei, com responsabilidade principal de rever as atividades gerenciais e as Demonstrações Financeiras (DFs), relatando suas observações aos acionistas.

Composição do Conselho Fiscal (em dezembro de 2019)

| Membros | Cargo |
|-------------------------------------|-------------|
| Marcelo Curti | Conselheiro |
| Vanessa Claro Lopes | Conselheiro |
| Francisco Silvério Morales Céspedes | Suplente |
| Carla Alessandra Trematore | Conselheiro |
| Felício Mascarenhas de Andrade | Suplente |
| Henrique Aché Pillar | Suplente |
| Luiz Carlos Nannini | Presidente |
| Nadir Dancini Barsanulfo | Suplente |



Carla Alessandra Trematore

Conselheira

Nadir Dancini Barsanulfo

Suplente

✓ Formada em Direito em São Paulo em 1982 e graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1995. Diretora Tributária do Grupo Raízen e membro do Conselho Fiscal da Logum S.A. Foi Diretora Estatutária da Esso Brasileira de Petróleo no período de 2005 a 2009 e responsável pela área Tributária do Grupo ExxonMobil no Brasil de 1998 a 2008. Em 2009 assumiu a responsabilidade pela área tributária do grupo Cosan até a formação da joint venture com a Shell, quando então passou a ser a Diretora Tributária das empresas do Grupo Raízen, se aposentando em dezembro de 2012, após mais de 44 anos de trabalho. Atualmente presta serviços de consultoria tributária para as empresas do Grupo Cosan. Nos últimos cinco anos exerceu cargos de Diretoria nas empresas Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A. (até 05/2011), BlueWay Trading Importação e Exportação S.A., Petróleo Sabba S.A., Raízen Fuels Finance Ltd., Raízen Energy Finance Ltd. e Raízen Cayman Ltd., (todos até 12/2012), bem como cargos de Conselheira Fiscal na Fundação Raízen, RaizPrev Entidade de Previdência Privada, Logum Logística S.A. (todas até o final de 2012) e na Futura Entidade de Previdência Privada (desde 08/2012).

execução e monitoramento de programas corporativos de auditoria interna com foco em riscos; avaliação e diagnóstico de fraudes corporativas; e controladoria.

Ética e compliance

[GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Anticorrupção]

Para a condução de nossos negócios e relacionamentos de acordo com os mais elevados padrões moral e ético e em estrito cumprimento às legislações nacional e estrangeira aplicáveis, mantemos um conjunto de regimentos e políticas. Os documentos, compartilhados entre as empresas de nosso Grupo, são constantemente atualizados e alvos de treinamentos – em 2019, por exemplo, atualizamos o Código de Conduta e várias políticas.

Alinhados aos preceitos éticos, também realizamos em 2019, no âmbito do Programa de Compliance, workshop de orientação aos nossos colaboradores. O objetivo foi reforçar a mensagem de que se deve sempre “Fazer o que é certo, mesmo que ninguém esteja olhando”. O *workshop* englobou, em sessões de uma hora, explicações sobre o que é *compliance* e sua relevância, e a exibição de um vídeo, com a participação e orientações de nosso Diretor Financeiro e do nosso CEO sobre questões práticas do dia a dia relacionadas a controles internos, boas práticas e governança. A ação terá continuidade em 2020.

Nosso Código de Conduta é o norteador das atividades, e está fundamentado em três pilares: respeito, transparência e integridade. Isso em razão de adotarmos como lema “Fazer o certo, do jeito certo”, de forma a garantir a sustentabilidade dos negócios. Os valores refletidos no documento orientam os relacionamentos de colaboradores, parceiros comerciais, fornecedores, clientes, acionistas e a comunidade em geral. Todos os fornecedores e parceiros comerciais (foram 206 contratados em 2019) se comprometem, em contrato, a observar e cumprir a cláusula de Integridade e Conformidade Legal, que engloba normas

contra fraudes, corrupção, desonestidade e lavagem de dinheiro, estabelecidas em nosso Código de Conduta, nas Políticas de Integridade e em leis anticorrupção brasileira e internacionais. Todos os colaboradores ativos em 2019 receberam treinamento de *compliance*, que totalizou 302 horas, para aderência ao disposto em nosso Código de Conduta (contemplou 97% dos colaboradores no ano). Adicionalmente, 100% de nossos funcionários foram treinados e comunicados em políticas e procedimentos anticorrupção. Assim, nossas equipes próprias e de terceiros têm ciência da exigência de atuação legal, bem como das políticas e dos procedimentos aplicáveis ao nosso Código de Conduta, que serve como referência constante para atitudes e decisões. No ano, não registramos nenhum caso de corrupção. [GRI 205-2, 205-3, 102-16]



Número total e percentual de empregados que receberam treinamento anticorrupção, discriminados por categoria funcional* [GRI 205-2]

| Categoria funcional | Total | % |
|-----------------------|-------|-----|
| Analistas | 285 | 23 |
| Aprendiz | 12 | 1 |
| Consultores | 155 | 13 |
| Diretores | 11 | 1 |
| Estagiários | 32 | 3 |
| Gasistas | 225 | 19 |
| Gerente | 94 | 8 |
| Médico do trabalho | 2 | 0 |
| Operacional | 173 | 14 |
| Presidente | 1 | 0 |
| Técnico e assistentes | 224 | 18 |
| Total geral | 1.214 | 100 |

* Não foram ofertados treinamento anticorrupção para membros independentes do Conselho de Administração em 2019.

Contamos ainda com o **Canal de Ética**, meio para recebermos relatos de suspeitas de fraude, má conduta ou qualquer fato que desrespeite a legislação ou nosso **Código de Conduta**. As denúncias podem ser identificadas ou anônimas, e são recebidas por empresa independente, que garante sigilo absoluto das informações e o encaminhamento adequado e sem conflitos de interesses. O canal está disponível em [meio on-line](#) e por telefone (0800 725 0039). Confira em nosso [site](#) a íntegra de nosso Código de Conduta e nossas políticas.



Número total e percentual de empregados que receberam treinamento anticorrupção, discriminados por região |GRI 205-2|

| Região | Total | % |
|---------------------|-------|-----|
| Campinas | 130 | 11 |
| Campos do Jordão | 1 | 0 |
| São Paulo | 989 | 81 |
| Jundiaí | 11 | 1 |
| Limeira | 13 | 1 |
| Lorena | 5 | 0 |
| Osasco | - | - |
| São José dos Campos | 38 | 3 |
| Santo André | 8 | 1 |
| Santos | 19 | 2 |
| Total geral | 1.214 | 100 |

Nossos Valores

- ✓ **Agilidade e disciplina:** Agilidade na tomada de decisão, prestigiando a segurança, a diligência e a observância aos processos e regras da Companhia.
- ✓ **Inovação e inclusão:** Novas ideias e a incansável busca de soluções criativas, privilegiando o trabalho em equipe e valorizando a diversidade das Nossas Pessoas e suas experiências.
- ✓ **Superação e excelência:** Superação constante de desafios e busca por um melhor desempenho a cada dia, de forma ética e sustentável.

- ✓ **Desenvolvimento pessoal:** Treino, instrução e reconhecimento das Nossas Pessoas e foco no desenvolvimento de cada profissional para que se supere de forma crescente.
- ✓ **Integridade e ética:** Integridade de nossa conduta e dos processos corporativos em cumprimento às normas legais, regras contratuais e práticas corporativas e o repúdio às práticas fraudulentas, atos de corrupção e condutas ilícitas.
- ✓ **Diversidade:** Respeito e reconhecimento do valor que se obtém com a soma das diferenças culturais, de origem, de habilidades físicas e mentais, de ideias, de cor, etnia, religião, orientação sexual, classe econômica, gênero e formação acadêmica.
- ✓ **Respeito:** Respeito à individualidade, à dignidade, à privacidade, aos direitos fundamentais e à liberdade das Nossas Pessoas, para que possamos ter um ambiente de trabalho livre de qualquer tipo de discriminação, preconceito, violência e assédio, moral ou sexual.
- ✓ **Saúde e segurança:** Desempenho das nossas atividades com respeito às leis trabalhistas e de segurança do trabalho aplicáveis. Garantimos a todos um ambiente de trabalho saudável e inspirador, que valoriza a saúde e a segurança.
- ✓ **Sustentabilidade:** Responsabilidade socioambiental, por meio da proteção de recursos naturais, de atitudes buscando a perenidade dos negócios e a criação de valor para a comunidade.





Sobre o relatório

Mensagem do Presidente

Comprometidos com a Sustentabilidade

De pessoas para pessoas

Somos Inquietos

Somos Impecáveis

Somos Interessados

Buscamos Impressionar

Buscamos Intensificar

Buscamos Inovar

Sumário de Conteúdo da GRI



SOMOS IMPECÁVEIS

Gestão de riscos |GRI 102-15|

Em fevereiro de 2019, em reunião do Conselho de Administração, após avaliação da Diretoria-Executiva, foi aprovada nossa nova Política de Gestão de Riscos. Desenvolvida de acordo com as melhores práticas de governança corporativa do mercado, ela define as principais etapas dos trabalhos de avaliação e gestão de riscos, de forma a identificarmos, avaliarmos e gerirmos os riscos inerentes às nossas atividades.

Nossos riscos são mapeados e avaliados constantemente, com reportes periódicos ao Diretor Financeiro e trimestrais ao Comitê de Auditoria, e categorizados por:

- ✓ **Origem dos Eventos:** Internos ou externos;
- ✓ **Natureza:** Para consolidação dos riscos de forma organizada e de acordo com a função a ser exercida pela área afetada; e
- ✓ **Tipo:** As naturezas dos riscos podem ter diversos tipos associados, que variam de acordo com a origem, o ambiente e a resposta necessária.

Já para a apuração dos riscos, adotamos o conceito de avaliação de impacto *versus* probabilidade, com fatores qualitativos e quantitativos (volatilidade de resultados, dependência de capital, reputação e rigor regulatório, entre outros) e a definição da probabilidade (raro, pouco provável, possível, provável ou quase certo).

No ano, avaliamos os riscos de 100% das operações vinculadas a contas contábeis significativas (materiais), também analisadas e geridas por meio de controle para fins de atendimento à Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e teste de efetividade. |GRI 205-1|



Estruturas

Mantemos área de Controles Internos responsável pelo gerenciamento de riscos, atribuição que se estende aos membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e da Diretoria-Executiva. O Comitê de Auditoria deve verificar a adequação de nossa estrutura operacional de Gestão de Riscos, de forma a garantir a efetividade da política de gestão. Há ainda ferramentas para assegurar o correto gerenciamento, adotadas em acordo com o modelo internacional definido pela ISO 31000 e COSO 2017.

Nosso sistema de gestão dispõe ainda de normas e procedimentos que direcionam as atividades de manutenção dos ativos, além de processos de auditoria para evitarmos danos ambientais. Com esses controles, apuramos a maturidade de processos internos e os de nossos parceiros em relação a práticas de sustentabilidade, e elaboramos planos de melhoria contínua. Com foco na minimização de impactos ao meio ambiente, em 2019 finalizamos a jornada de renovação de redes de ferro fundido, um importante marco de nossa história (saiba mais no tópico [Operacional e integridade de ativos](#)). |GRI 102-11|



Atribuições e responsabilidades

Controles Internos

- ✓ Elaborar, revisar e divulgar limites de autoridade, políticas e procedimentos;
- ✓ Garantir acessos adequados aos sistemas corporativos e alçadas de aprovação;
- ✓ Desenhar e implantar os controles necessários para adequada mitigação dos riscos dos negócios;
- ✓ Realizar testes periódicos de controles para garantir a sua efetividade frente aos riscos mapeados; e
- ✓ Prover informações e treinamentos de controles internos necessários para disseminação da cultura de governança.

Auditoria Interna

- ✓ Realizar avaliação geral de riscos e elaborar Plano Anual de Auditoria com base na criticidade dos processos;
- ✓ Avaliar a *performance* dos processos e controles internos por meio da execução do Plano Anual de Auditoria;
- ✓ Realizar *follow-up* das recomendações de auditoria para assegurar a implantação e aprimoramento do ambiente de controles;
- ✓ Conduzir o processo de avaliação interna e acompanhar a avaliação da auditoria externa dos controles SOX;
- ✓ Realizar gestão e investigação dos relatos recebidos no Canal de Ética para apuração dos fatos e adoção das tratativas necessárias; e
- ✓ Reportar, ao Comitê de Auditoria, os resultados dos trabalhos e assuntos relevantes do período.



**OBJETIVO
ZERO
acidentes,
uma meta
diária**

Saúde e segurança

Ocupacional |GRI 103-1, 103-2, 103-3

– Saúde e Segurança ocupacional, 403-1, 403-7|

A garantia de saúde e segurança de nossos colaboradores, prestadores de serviços e da comunidade é uma prioridade absoluta em nosso modelo de negócio, além de valor e compromisso inegociáveis. Nossa atuação é baseada em procedimentos técnicos e administrativos visando à mitigação de riscos e à redução de acidentes, com objetivo zero, tanto nas atividades de campo quanto nos ambientes administrativos. Assim, investimos fortemente em melhoria de processos e campanhas de conscientização, que abordam os riscos de nossas atividades e as ações preventivas que devem ser tomadas para mitigá-los.

A cultura de segurança também é reforçada diariamente por meio de ações de disseminação de lições aprendidas, gestão de indicadores, boas práticas e treinamentos. Mantemos um Sistema de Gestão de Segurança Ocupacional e Operacional, alinhado às melhores práticas internacionais, que determina os procedimentos técnicos/administrativos a serem adotados para garantia da integridade de nossos funcionários, de terceiros e da sociedade. Esse sistema é auditado internamente (para 100% dos processos realizados por nossos trabalhadores)² e externamente (para o quadro próprio e de prestadores de serviços), visando à melhoria contínua e ao engajamento de colaboradores e prestadores de serviços em segurança. |GRI 403-8|

² Não engloba empresas e prestadores de serviços.



Mantemos Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), regulamentada pela legislação brasileira por meio da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), nos artigos 162 e 165, e pela Norma Regulamentadora (NR) 5. A Cipa é composta por um grupo colaboradores, eleitos pelos próprios colaboradores e indicados por nós, em números iguais, uma vez ao ano. O objetivo principal da Cipa é prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a garantir a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Assim, os membros realizam reuniões mensais para discussão dos assuntos pertinentes e são responsáveis pela realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) que, em 2019, teve como tema central “Qualidade de Vida”. No evento, foram promovidos gincanas, palestras e sorteios, entre outros. Além disso, durante o Dia da Segurança, pausamos todas as atividades para falar com os times próprio e terceiros

sobre segurança. O tema é ainda explorado diariamente, no início de cada reunião, com o Momento Segurança e o Momento Comgás, práticas de nossa cultura.

Para o público contratado, mantemos o **Programa Excelência**, de gestão por indicadores com vistas à melhoria contínua e ao desenvolvimento dos parceiros de construção e operação. A ação engloba encontros mensais de nossos executivos e membros do alto nível alto de gestão das contratadas para discussão de temas importantes relacionados à segurança, à integridade de ativos e aos cuidados com os clientes, entre outros. Em 2019, o programa contemplou dez empresas de construção e os segmentos de rede, ramal, casas e prédios. Em 2020, serão 19 empresas parceiras participantes, a serem avaliadas mensalmente por meio de 23 indicadores, dos quais 16 de *performance* e sete de segurança, além de 44 itens auditados semestralmente, sendo 29 de operações, 4 de comunicação e relacionamento, 5 de pessoas e 6 de finanças e contratos.

Excelência em Segurança

Criamos o programa Excelência em Segurança para elaboração de indicadores proativos relacionados à segurança, de forma a mensurar as ações preventivas realizadas internamente, para nossos colaboradores. A ação nasceu de um piloto, em 2017, na área de Operações, e foi sendo aprimorada até o modelo adotado em 2019. No ano, o programa englobou campanha de incentivo voltada ao público interno, com métrica de pontos baseada em ações proativas para a conscientização e a evolução da cultura de segurança. Além disso, o programa considera a realização de Momentos de Segurança, reporte de riscos, direção segura e inspeções em obras, **sendo os resultados considerados no programa de remuneração variável dos colaboradores.**

Em 2019, desenvolvemos a ação **Caminhos da Segurança**. De junho à dezembro, com o apoio de uma unidade mó-

vel, percorremos 10.436 quilômetros em nossa área de concessão, disseminando conteúdos e orientações de segurança e saúde para nossos colaboradores e parceiros, como salva-vidas, prevenção de danos à rede de distribuição de gás por terceiros, saúde e alimentação, e avaliação de risco. Os conteúdos foram aplicados com a ajuda de instrutores capacitados, vídeos informativos em formato de série e telas interativas instaladas na unidade móvel.

Caminhos da Segurança:



10.436
quilômetros
percorridos



14.369
participantes
influenciados e
sensibilizados



508
sessões
realizadas



87%
atingiram
a meta
estabelecida



99%
do quadro
funcional
alcançado



Minissérie: Criamos uma minissérie com cinco episódios na qual, por meio de uma família fictícia, Os Silva, o tema segurança foi comunicado de forma leve, divertida e lúdica.

Conteúdo e experiência: Dentro e fora da unidade móvel, criamos espaços para experiências de aprendizagem lúdicas, com oficinas de criatividade, jogos, interação via tela *touch*, além de reforço com temas técnicos ministrados por nossos multiplicadores.

Plataforma gamificada: O último pilar da ação incluiu uma plataforma gamificada para consolidação e reforço dos principais temas abordados. Foi uma forma diferente de verificarmos a efetividade do aprendizado e também os temas que eventualmente precisam ser reforçados.

Com o Caminhos da Segurança, impactamos 14.369 participantes, divididos em 508 sessões. Já de forma geral, o Excelência em Segurança contou com alcance de 99% do quadro funcional, dos quais 87% atingiram a meta estabelecida. [|GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Avaliação Social de Fornecedores|](#)

Nosso foco, assim é intensificar e aprimorar continuamente a cultura de segurança, com base em atendimento aos requisitos legais, normas vigentes e melhores práticas, a fim de garantir a integridade de nossos colaboradores, contratados e sociedade. Anualmente, realizamos uma análise crítica de nossos sistemas de SGS (Sistema de Gestão de Segurança), identificando as partes interessadas e suas necessidades e expectativas para atuarmos no atendimento das demandas individualmente. Há um plano de comunicação anual, que contempla as diversas partes interessadas e tem como base a estratégia a ser trabalhada para cada um dos públicos. Reforçam essas atividades comitês mensais – com a Diretoria, com os colaboradores e com as contratadas, nos quais analisamos os indicadores mensais e os incidentes – e treinamentos normativos, comportamentais e de processos. [|GRI 403-3, 403-4|](#)

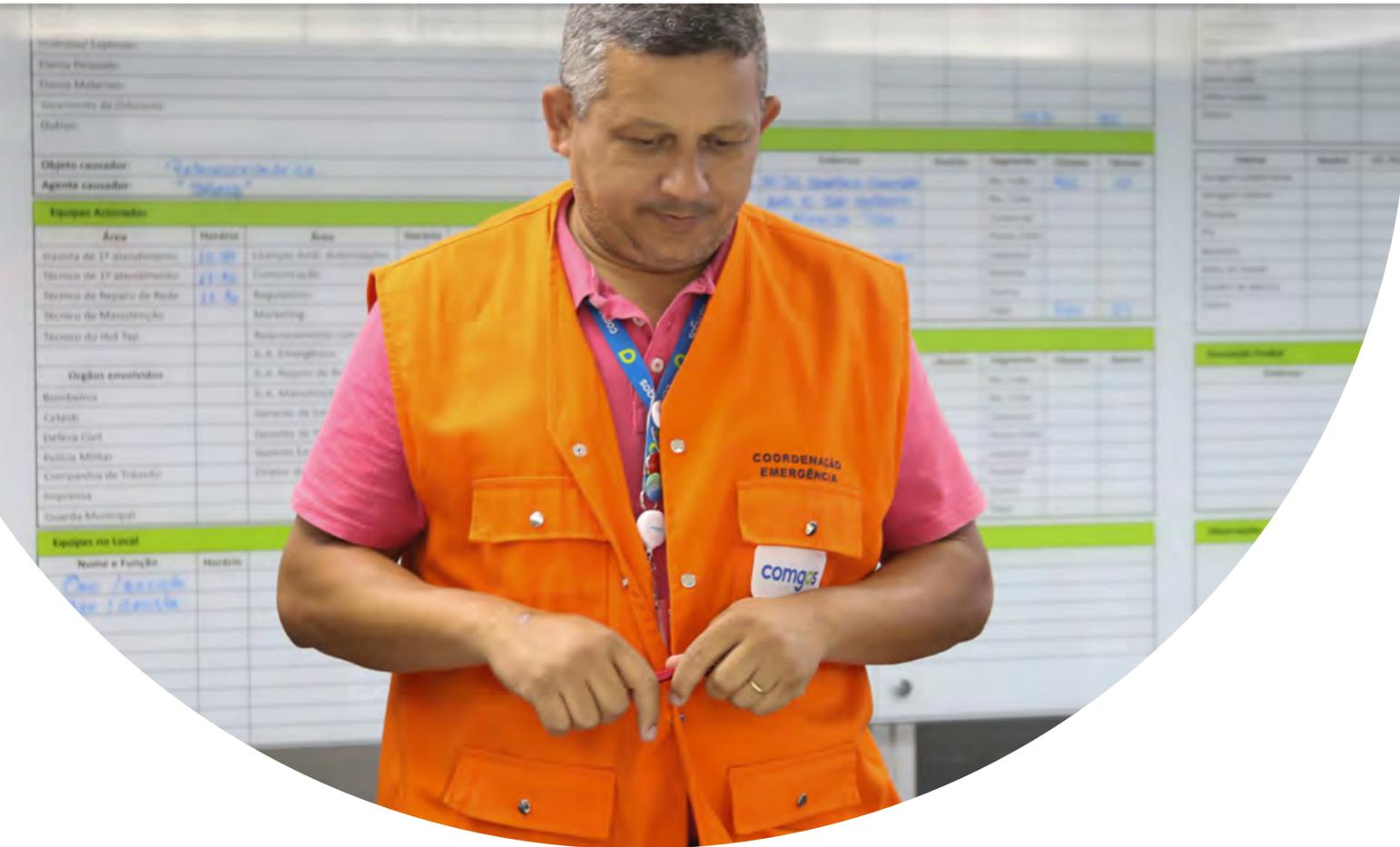
Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional |GRI 403-5|

| Item | Total | Comgás | Parceiros |
|---------------------------|-------------------------------------|--------|-----------|
| Turmas | 114 | 42 | 72 |
| Treinados presencialmente | 1.348 (83 mulheres e 1.265 homens) | 974 | 374 |
| Treinados <i>on-line</i> | 1.430 (413 mulheres e 1.017 homens) | 1.306 | 124 |
| Total de treinados | 2.778 | 2.280 | 498 |
| Homem/Hora presencial | 12.708 | 9.572 | 3136 |
| Homem/Hora <i>on-line</i> | 3.963 | 3.750 | 213 |
| Total Homem/Hora | 16.671 | 13.322 | 3.349 |
| Total de temas | 51 | 51 | 8 |
| Média de Homem/Hora | 6 | 6 | 7 |

Em 2019 não registramos fatalidades entre colaboradores próprios e terceiros, encerrando o período com taxa LTIF (Taxa de Frequência de Lesões por Perda de Tempo, em português, que mede a quantidade de afastamento e fatalidades por Homem/Hora/Trabalhada – HHT) em 0,3, em razão de três afastamentos em cerca de 11 milhões de HHT. Os afastamentos foram de um colaborador próprio e dois terceiros e decorrentes de condições ortopédicas (duas fraturas e uma torção de pé). Pelo compromisso com o tema, a segurança operacional é considerada na remuneração variável de todos os colaboradores por meio do Scorecard. [|GRI 403-9|³](#)



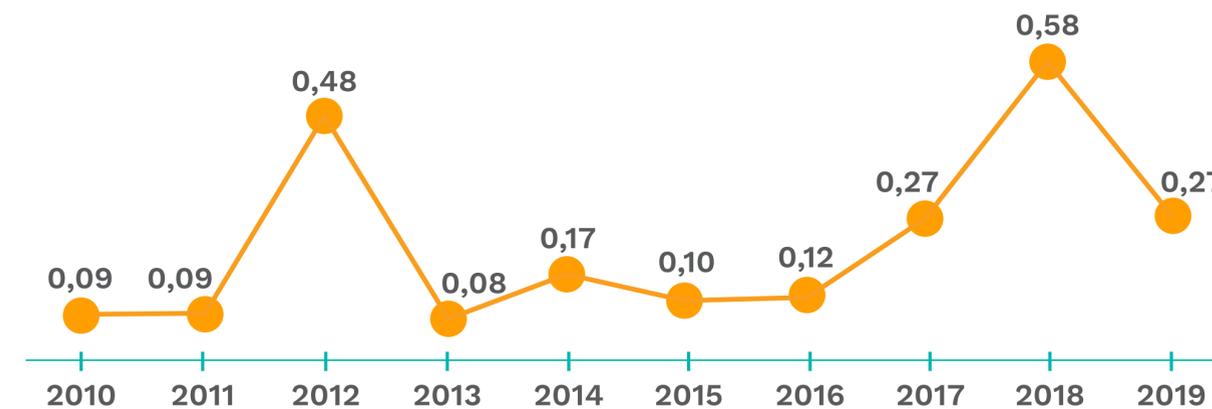
³ A taxa de gravidade de acidentes não é aplicada no nosso sistema; mantemos matriz de risco para categorizarmos cada acidente após avaliarmos severidade e probabilidade. Adotamos TRCF (Frequência Total de Incidentes Registráveis, em português) que considera os afastamentos, trabalhos restritos e tratamentos por hora homem trabalhada.



Também não foram identificadas em 2019 doenças ocupacionais entre nossos colaboradores próprios. Dos 37 colaboradores que apresentaram afastamento laboral superior a 15 dias e que foram encaminhados à perícia previdenciária, nenhum apresentou concessão de benefício auxílio-doença acidentário (B91) por motivo de doença ocupacional. Entre os acidentes (sejam eles típicos ou de trajeto), os principais tipos de problema de saúde relacionados ao trabalho foram os de origem osteoarticular, tais como fraturas, entorses, luxações, lesões tendíneas e agudização de doenças subjacentes (hérnia discal lombar e osteoartrose, por exemplo). [|GRI 403-10|](#)

Em reconhecimento ao nosso compromisso com a segurança, fomos os ganhadores em 2019, pela 12ª vez, do AGA Safety Achievement Awards for Employee Safety (AGA), prêmio que reconhece o alto nível de desempenho no tema. A premiação nos coloca em primeiro lugar em segurança em relação a outras empresas do setor.

LTIF (LOST TIME INJURY FREQUNECY)*



* Taxa de frequência de lesões por perda de tempo, que mede a quantidade de afastamento e fatalidades por Homem/Hora/Trabalhada - HHT

Gestão | GRI 103-1, 103-2, 103-3

– Integridade de ativos e segurança de processos

Nossa gestão deve prezar por garantir a integridade de nossos ativos, em linha com reconhecidas práticas, como as séries ISO 31000, ASME B31.8 e ISO 55001. Para isso, nosso Sistema de Gestão tem interface com vários elos-chaves da nossa cadeia de valor, como Operação da Rede, Manutenção da Rede, Construção de Redes e Ligação de Clientes. O objetivo do sistema é evitarmos dois principais riscos: perda de contenção e desabastecimento do gás natural canalizado. O sistema está organizado em quatro pilares: Gestão de Riscos; Gestão do Ciclo de Vida do Ativo; Cadastro Integrado de Ativos e Cultura de Segurança Operacional. Os pilares contemplam 14 elementos, que abordam temas como riscos de grandes proporções; danos de terceiros; corrosão em redes de aço; irregularidades; manutenção; renovação; cadastro; normas técnicas; competências; treinamento; segurança operacional; investigação de incidentes; lições aprendidas; gestão de mudanças; Plano de Ações Anual; e indicadores de gestão.

Também mantemos processo anual de análise crítica, que fundamenta nosso Plano Anual de Integridade de Ativos (PIA), e um quadro de Indicadores de Integridade de Ativos, dividido nas categorias *Scorecard* (Cesta de Integridade de Ativos) e Elemento Crítico de Segurança (ECS) – ambos acompanhados mensalmente.

Revisão de normas e procedimentos

Nossas ações de revisão de normas e procedimentos também foram estruturadas em um grande projeto em 2019, visando à implantação de uma nova plataforma única de gestão de documentos (Integra), em substituição aos sistemas anteriores. Em paralelo, buscamos com a iniciativa a revisão do conteúdo de toda documentação técnica mapeada, que totalizava 2.683 documentos em janeiro de 2019. O foco foi a qualidade da informação, de forma a garantir que contemplasse nossas práticas em todos os segmentos e atividades, bem como seguir as recomendações normativas e as boas práticas de segurança do trabalho. Assim, toda a estrutura documental foi revista, estabelecendo nova hierarquia de documentos e o procedimento base para as revisões. Para isso, o time responsável pelo projeto contemplou quatro facilitadores, cuja função foi apoiar um grupo de multiplicadores das áreas, para acompanhar o *status* das atividades, identificar *gaps*, oportunidades de melhorias e ajustes, áreas de interface e contratação de revisores externos, com conhecimento específico no conteúdo da revisão, além de alinhar a padronização das entregas.

Todos os 2.683 documentos foram analisados em 2019 e 1.127 entregues até dezembro, com aprovação dos gestores das áreas responsáveis. O restante continuará a ser revisado em 2020, quando alguns poderão ser cancelados e, outros, criados, sempre em busca de melhoria contínua. E após a finalização, o objetivo é que o projeto evolua para uma célula da gerência de Integridade de Ativos, com o objetivo de mantermos o *compliance* técnico normativo, incluindo o monitoramento e a gestão dos documentos internos, até oportunidades estratégicas de atuação externa.

PILARES DO SISTEMA DE GESTÃO





Gestão operacional e integridade de ativos

Somos protagonistas em prevenção de danos e manutenção da integridade de nossos ativos. O grande destaque de 2019 foi o encerramento do ciclo de renovação de nossas redes de ferro fundido: os últimos 40 quilômetros remanescentes de 2018 foram substituídos em 2019 por tubos de polietileno, que proporcionam maior segurança operacional. A ação envolveu ainda ajustes para o novo regime de pressão, com a instalação de reguladores nos medidores, e a substituição dos ramais de derivação que abastecem os clientes. Com a renovação, eliminamos também vazamentos de gás natural ocasionados por trincas e rachaduras no ferro fundido. Todo o processo é realizado durante a noite, com aviso prévio aos nossos clientes de interrupção no fornecimento de gás e, no início da manhã, a alimentação de gás é reestabelecida, com impacto mínimo.

Além disso, com a renovação, realizamos também o processo de elevação de pressão, para equalização das pressões nos diferentes trechos de rede, uniformizando o regime de operação e garantindo maior segurança operacional. A revitalização da rede, além de aumentar a segurança operacional, traz a oportunidades de saturação, considerando que a capacidade do sistema aumenta, possibilitando a ligação de novos clientes e a melhora no nível do serviço prestado.

Outra evolução do período foram as parcerias firmadas com outros serviços de utilidade pública para capacitarmos a rede de profissionais que estão atuando no subsolo das cidades. Também apoiamos a Defesa Civil na elaboração de um plano de gestão de riscos para o município de São Paulo, que contou com colaboração de outras concessionárias. Nosso objetivo agora

é constituir uma célula dentro do Centro Integrado de Operações da Prefeitura, para proximidade e convivência com *utilities*, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.

Uma novidade importante foi o início da implantação do Sistema Geoinfra, uma parceria técnica com a Prefeitura de São Paulo, que beneficia não só nossas atividades, mas as de todas as concessionárias. Ao unificar informações de obras e projetos de forma automatizada, o sistema visa, em linhas gerais:

- ✓ **Modernizar a consulta aos cadastros**, com a melhoria do conhecimento das redes de infraestrutura no subsolo e mais segurança aos munícipes;
- ✓ **Agilizar o processo de análise** de projetos e início de obras (desde a emissão de alvará de instalação ou manutenção e demais atos que envolvem o início de obra até o encerramento e seu tombamento);
- ✓ **Planejar de modo compartilhado** as informações entre as concessionárias e permissionárias de serviços públicos, a fim de garantir a celeridade e eficiência nas obras executadas;
- ✓ **Expandir e realizar a permanente manutenção** das infraestruturas, em total consonância com as normas e os princípios vigentes, sempre com vistas a causar o menor impacto possível ao meio ambiente;
- ✓ **Buscar continuamente a otimização das ações** a serem executadas pelo Departamento de Controle de Uso de Vias Públicas (Convias) e pelas concessionárias e permissionárias de serviços públicos.

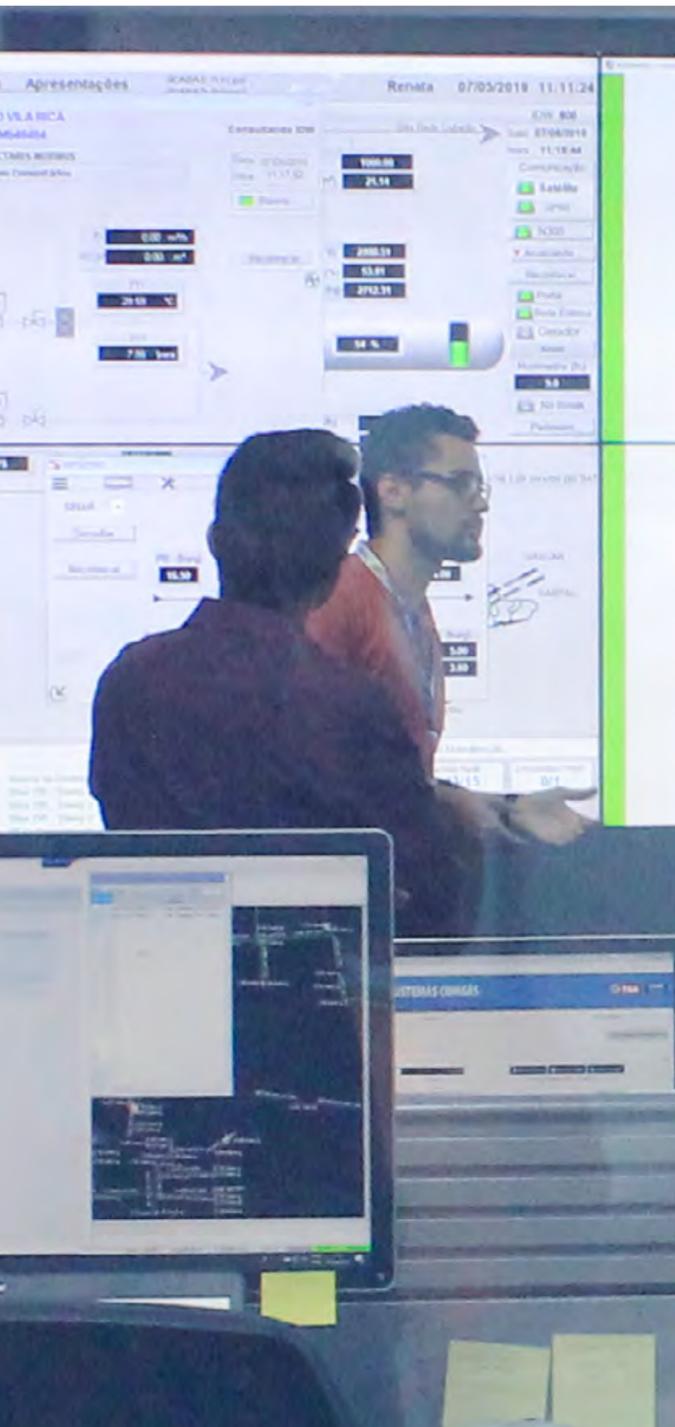
Assim, o Geoinfra traz mais segurança e assertividade na gestão de nossas obras de expansão e manutenção de redes.



Também faz parte de nossa rotina operacional a promoção da Análise Preliminar de Risco (APR), por meio da qual os profissionais são capacitados para, antes do início de cada atividade, realizarem uma avaliação das condições do ambiente e dos equipamentos a serem utilizados. Para garantir a competência nessa análise, utilizamos como base nossos procedimentos e realizamos a Conversa Diária Integrada (CDI), com a qual reforçamos os cuidados necessários para diminuição à exposição dos riscos durante as atividades. Promovemos ainda treinamentos periódicos para atualização e reciclagem dos conhecimentos inerentes à segurança dos procedimentos operacionais e rotineiramente efetuamos inspeções em campo, cujos resultados são compartilhados com as equipes Médica e de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ) para definição e aperfeiçoamento de procedimentos operacionais. Há ainda determinação expressa de que, caso o funcionário se encontre exposto a qualquer situação de risco e/ou perigo, interrompa de forma segura a atividade e contate diretamente seu supervisor para orientação sobre as medidas necessárias. Os profissionais podem também reportar quaisquer incidentes ou situações de risco à equipe da sala de rádio, que prontamente faz o reporte aos gestores envolvidos. E, caso o trabalhador não se sinta à vontade para expor uma situação específica, há possibilidade de contato pelos canais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSM) ou de Ética, de forma anônima. Nossos trabalhadores têm ainda total autonomia para não realizar atividades nas quais se sintam expostos a qualquer tipo de risco ou perigo – nesses casos as atividades são suspensas imediatamente para busca de condições e recursos necessários para que a ação possa ser realizada de forma segura. [|GRI 403-2|](#)

Internamente, mantemos um estruturado Sistema de Gestão de Prevenção de Danos, que engloba Programa de Prevenção de Danos, Gestão de Riscos dos Danos, Gerenciamento Integrado de Ativos e Cadastro Integrado de Ativos e Gestão de Continuidade dos Negócios, com ações de segurança em cada um desses pilares.





Por sua relevância, o sistema teve a estratégia revisada no início de 2019, em processo que, entre outros, incluiu:

- ✓ Construção da matriz de priorização de chamados de orientação de obra;
- ✓ Revisão dos materiais e canais de comunicação com definições de regras para o público externo;
- ✓ Internalização do processo de cobrança de danos e irregularidades;
- ✓ Divulgação do tema Programa de Prevenção de Danos para colaboradores internos e contratados;
- ✓ Treinamento de risco geológico para a equipe de patrulhamento de rede;
- ✓ Início da estruturação de um novo processo para controle e avaliação de danos em terceiros;
- ✓ Ampliação do time de Gerenciamento de ativos; e
- ✓ Criação da célula de Gestão de Riscos de Danos.

Também mantemos o Plano de Atendimento e Resposta a Emergência (PAE), que determina os procedimentos técnicos/administrativos, alinhados com as melhores práticas internacionais, que devem ser adotados em emergências. Ele prevê medidas rápidas, eficientes e ordenadas para minimizar os danos e prejuízos eventualmente gerados, de forma a restabelecer a operação e preservar os ativos, a comunidade e o meio ambiente. Para isso, há metas anuais, acompanhadas por meio de indicadores diários, mensais e anuais, discutidos em fóruns bimestrais com a equipe de Integridade de Ativos. O PAE também estabelece mecanismos de articulação com os órgãos estaduais e municipais, bem como com empresas transportadoras de gás natural, para a adoção das ações cabíveis no combate e controle de emergências. Além disso, periodicamente realizamos simulados de atendimentos de emergência, em que convidamos representantes de órgãos externos para acompanhamento, incluindo o órgão regulador, a Arsesp. Durante o simulado é designado um avaliador de cada área envolvida para posterior análise da eficiência dos procedimentos adotados e possíveis correções.

Em 2019, houve revisão do PAE, principalmente para fortalecer os fluxos de comunicação com órgãos externos. Nossa operação tem participação ativa na Rede Integrada de Emergências (Rinem) na Região do Vale do Paraíba e Interior. Já na Baixada Santista, participamos do Plano de Ajuda Mútua (PAM), organização composta pelas empresas da área do Porto de Santos, coordenada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Já na região

metropolitana do Estado de São Paulo, mantemos parceria e cumprimos agendas de reuniões e treinamentos com o Corpo de Bombeiros. Em 2019 foram 30 reuniões/treinamentos, com temas voltados à segurança nas operações de emergência (danos à rede de distribuição), em que demonstramos a forma como atuamos, nossos recursos físicos e humanos. As reuniões também têm o propósito de reforçar a importância do trabalho do Corpo de Bombeiros nos eventos críticos, dando retaguarda à nossa área de Emergência e atuando nos eventos em parceria, sempre que necessário. [|GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Nível de preparo para emergências|](#)

30
REUNIÕES DE
TREINAMENTO

realizadas com
temas voltados
à segurança nas
operações de
emergência e
danos à rede

Comgás 4.0

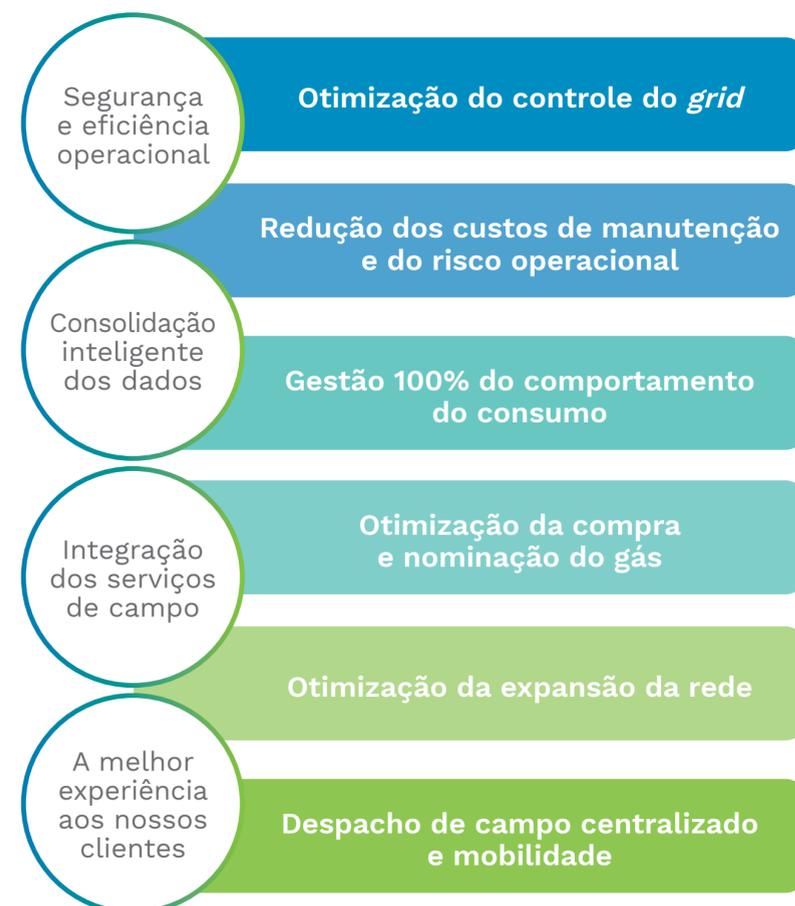
Em 2019, um destaque foi nosso projeto de transformação da área de Operações e Serviços, denominado de Comgás 4.0. O objetivo é trabalharmos com forte automação em todo o nosso sistema de distribuição, com medição remota nos clientes residenciais e oferta de serviços eficientes. Para isso, o projeto visa à adoção de tecnologias de ponta para a modernização e informatização de nossos equipamentos de campo, com foco na geração de informações de valor que possam ser processadas em nosso Centro de Controle Operacional. Nesse sentido, o Comgás 4.0 engloba:

- ✓ Implementação do conceito de Internet das Coisas (IoT) em nossos ativos de campo, com a adoção de novos sensores e sistemas de comunicação e telemetria em tempo real;
- ✓ Modernização e atualização dos Sistemas de Controle e Monitoramento Operacional, com o armazenamento das informações em um repositório único que concentra as informações de diversos bancos de dados (Data Lake);
- ✓ Implementação de ferramentas que permitam a realização do monitoramento de *performance* dos equipamentos e a transição para um plano de Manutenção Preditiva com o uso de técnicas de Inteligência Artificial (Machine Learning);
- ✓ Desenvolvimento de ferramentas de simulação que permitam a realização de análises de rede, buscando a otimização da utilização dos gasodutos e do volume de gás armazenado por meio de dados em tempo real;

- ✓ Monitoramento dos dados de consumo, com vistas a detectarmos padrões de utilização, comportamentos e tendências de mercado. Com essa ferramenta, também será possível fazer uma melhor gestão dos volumes distribuídos, aumentando a eficiência dos sistemas de medição de gás;
- ✓ Modelagem de previsão de demanda para mais eficiência na programação do volume de gás para os fornecedores;
- ✓ Gestão eficiente dos serviços de campo com a implementação de novas ferramentas de roteirização e mobilidade que permitirão uma redução do tempo de deslocamento e consequente aumento das horas produtivas das equipes. Além disso, para os serviços prestados ao cliente, teremos condições de dar visibilidade aos clientes dos dados do gasista e de sua previsão de chegada ao local da atividade; e
- ✓ Criação de um Centro de Controle Operacional que integrará as Salas de Despacho dos Serviços de Campo, Gerenciamento de Emergência e da Sala de Controle em um espaço único, com ainda mais sinergia e eficiência.

Em 2019, no âmbito do Comgás 4.0, instalamos novos sistemas de sensoriamento e telemetria nos equipamentos de campo localizados nos municípios de São José dos Campos, Taubaté, Caçapava, Guararema e Jacareí, somando mais de 95 ativos conectados. Em 2020, a ação terá continuidade na Região Metropolitana de São Paulo.

OBJETIVOS E BENEFÍCIOS DO PROJETO COMGÁS 4.0



APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS, COMO:

APM

Asset Performance Manager - Gestão de ativos

PIMS

Plant Information Management System - Gestão de comportamento de consumo

GMS

Gas Management System - Simulação *on-line* da rede de distribuição

FSM

Field Service Management - Gestão de serviços de campo



SOMOS INTERESSADOS



Gestão de pessoas

Como empresa feita de pessoas para pessoas, investimos na qualificação, no bem-estar e na saúde de nossas equipes próprias e de terceiros, pois sabemos que precisamos dos melhores talentos: os inquietos, interessados e impecáveis que saibam inovar, impressionar e intensificar, e que queiram ir longe, crescer, se desenvolver e ser reconhecidos.

Funcionários |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Emprego|

Nossa gestão de pessoas evoluiu nos últimos anos, em linha com nosso movimento de transformação estratégico iniciado em 2016 e cujo foco é a universalização do gás natural, o alcance da satisfação dos clientes e a conquista de alavancagem de resultados do negócio. Esse posicionamento nos levou a adotar uma visão baseada na meritocracia, com gestão horizontalizada, “papo reto” e autonomia, de forma a estarmos preparados para, de maneira sustentável, alcançar e apoiar nossos objetivos de longo prazo.

Com esse propósito, 2019 foi um ano de consolidações, com a estruturação de mudanças na gestão. Contratamos novos executivos, promovemos colaboradores para cargos de gestão e fortalecemos nossa exposição como marca empregadora. Isso porque, para continuar crescendo sempre, é preciso transformação.

Desenvolvimento

|GRI 404-2, 103-1, 103-2, 103-3 – Treinamento e educação|

Procuramos contribuir para a formação de lideranças que impulsionem uma agenda de alta *performance*, em ambiente inovador e com comunicação fluida, que contemple *feedbacks* estruturados para o aprimoramento contínuo das equipes. Nesse sentido, no fim de 2018 e ao longo de 2019, realizamos, em parceria com a Fundação Dom Cabral, um programa de desenvolvimento da liderança para uma atuação com máximo desempenho na gestão de pessoas e negócios, com orientação de futuro e suporte à estratégia corporativa. Assim, a capacitação debateu conceitos de liderança, vivências (*learn by doing*, *cases* e questões práticas), aderência à cultura e contexto, visão sistêmica do negócio e nossa estratégia.



Comitê de Pessoas

Toda a nossa Diretoria integra o Comitê de Pessoas, cujas reuniões são mensais, para avaliação de temas críticos. Em 2019 o tópico diversidade integrou a agenda, com foco em um ambiente de trabalho respeitoso e propício ao desenvolvimento profissional de todos, sem qualquer distinção ou discriminação.



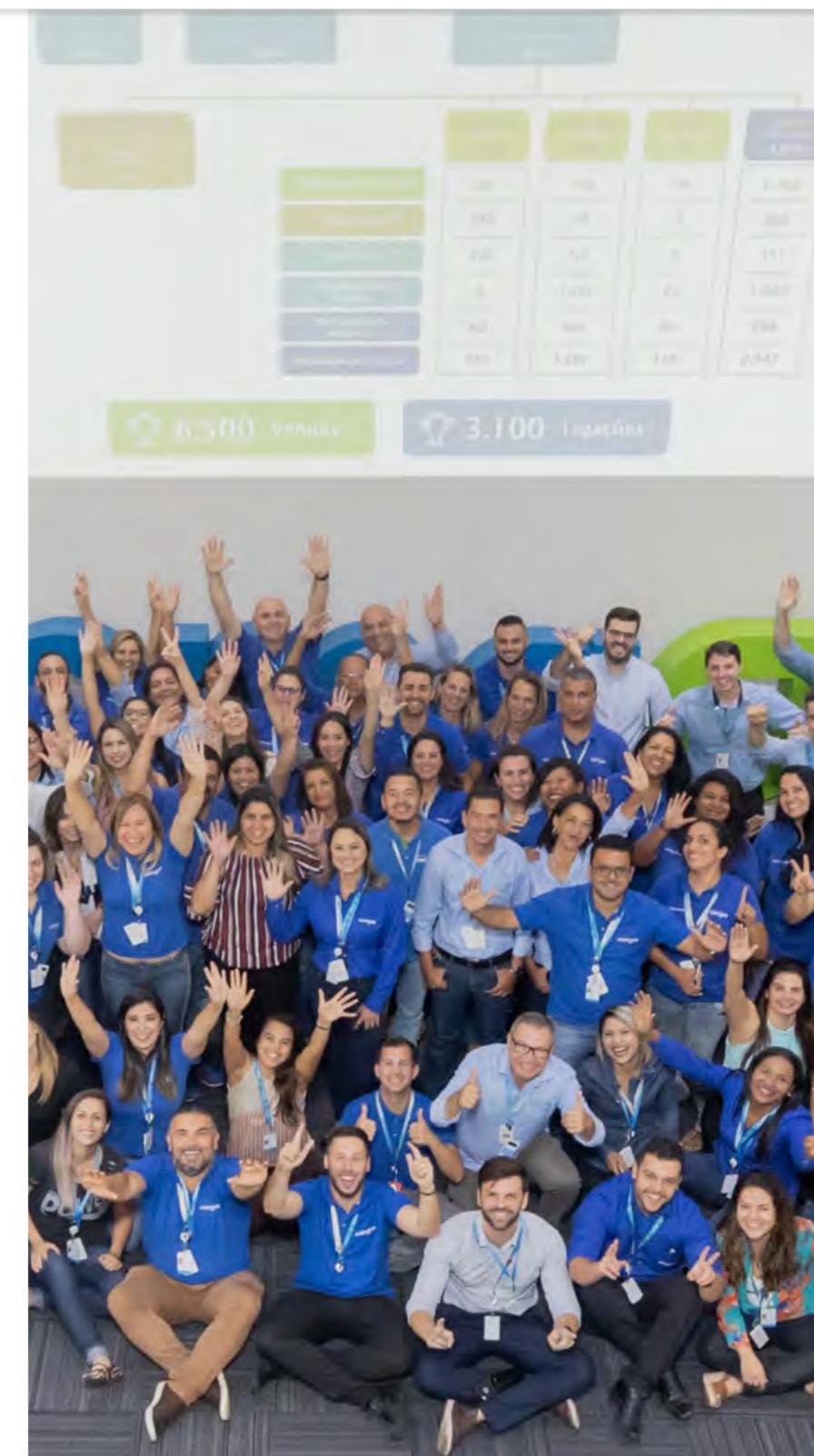
Nosso objetivo é que os líderes obtenham cada vez mais autonomia, para uma gestão ágil e dinâmica – razão pela qual também visamos uma estrutura organizacional horizontal, na qual as decisões são pensadas lateralmente em um processo de controle de governança bem estruturado.

Em 2019 implementamos ainda o Programa de Desenvolvimento de Potencial, com foco no aperfeiçoamento de uma amostra de nossos analistas seniores e especialistas (no ano participaram também *trainees* da turma de 2018, cujo término ocorreu em 2019) de forma a acelerar nosso *pool* de talentos para posições de maior complexidade.

Com base na meritocracia, evoluímos em nosso processo de gestão de desempenho por meio da adoção do sistema Conecta no segundo semestre de 2019. O sistema permite que os próprios colaboradores insiram suas metas com independência na gestão da carreira, de forma mais ágil e ainda mais eficaz, permitindo o autodesenvolvimento sustentável. Em 2020 o sistema contará com capacitações em formato *e-learning*. Também contratamos em 2019 uma consultoria para nos apoiar no estabelecimento de metas e iniciamos o desdobramento dos KPIs (Key Performance Indicator, indicador-chave de desempenho, em português) dos diretores, considerando nossos objetivos estratégicos, em um horizonte de cinco anos, além de temas socioambientais, de segurança e de governança.

Média de horas de treinamento por ano, por empregado |GRI 404-1|

| Curso | Quantidade de participantes | Mulher | Homem | Horas treinamentos/pessoa | Total de horas (homens e mulheres) |
|---|-----------------------------|--------|-------|---------------------------|------------------------------------|
| Programa de Liderança (Fundação Dom Cabral) | 119 | 30 | 89 | 80 | 4.760 |
| Programa de Potencial e Trainee (2018 e 2019) | 39 | 14 | 25 | 120 | 2.132 |
| Desdobramento de Metas | 64 | 40 | 24 | 11,5 | 271 |
| Treinamento Técnico | 2.778 | 496 | 2.282 | 6 | 16.671 |
| Integração | 440 | 280 | 160 | 8 | 3.520 |
| Quem divide, Multiplica & Multiplicadores | 135 | 83 | 51 | 20 | 708 |
| Programa de Estágio (2018 e 2019) | 61 | 36 | 25 | 50 | 1.561 |



Quem divide, multiplica

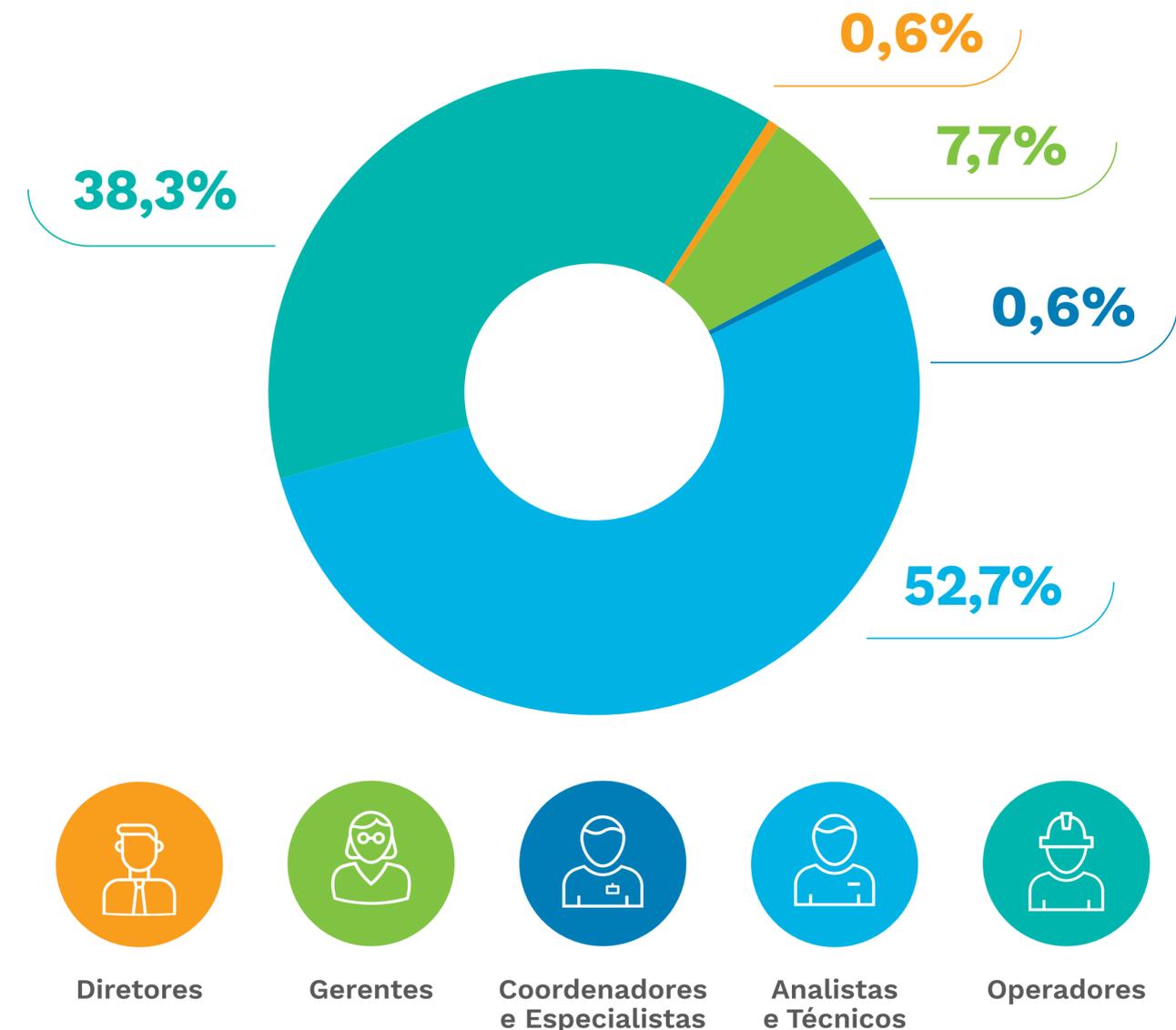
Investimos no compartilhamento interno de conhecimentos, valorizando o saber e as habilidades de nossos colaboradores. Em conjunto com a área de Pessoas e Cultura, criamos em 2019, um grupo multidisciplinar, do qual nasceu o programa “Quem divide, multiplica”. Oferecemos estrutura para as reuniões e contratamos uma consultoria para apoiar os colaboradores na criação e no desenvolvimento de metodologia para compartilhamento de conteúdo. Em 2019 foram realizados seis treinamentos, com 33 horas, impactando 162 colaboradores – entre instrutores e participantes, reafirmando nossa busca por pessoas inquietas com forte cultura de disseminação do conhecimento.



Na plataforma, realizamos ainda as avaliações 360º dos colaboradores, inspiradas em nosso propósito. Os *feedbacks* também foram aperfeiçoados. Convidamos os gestores para um processo de discussão do desempenho comparado, para estímulo da alta *performance*, e, em 2020, estenderemos a ação para os demais profissionais. No ano, 92,3% dos colaboradores e 86,0% das colaboradoras receberam regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira. |GRI 404-3|



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA POR CATEGORIA FUNCIONAL |GRI 404-3|



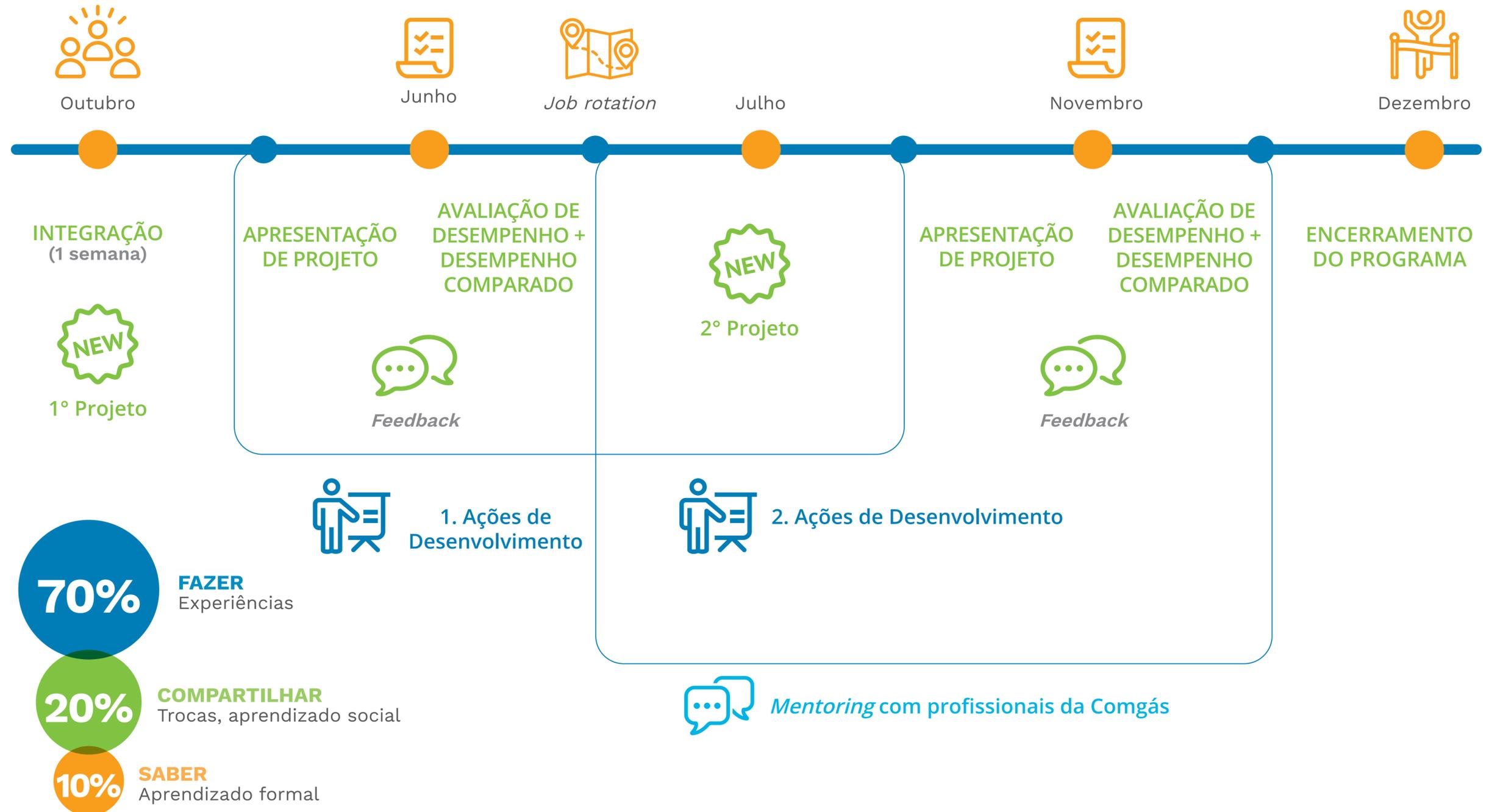
Programas de *trainee* e estágio

[GRI 404-2]

Investimos em programas de estágio e *trainee* para formação de jovens talentos e contribuições aos desafios de nosso negócio. Na terceira fase do programa de *trainee*, realizada em 2019, foram abertas 15 vagas, das quais 13 preenchidas para atuação em 25 projetos. Cada líder teve a oportunidade de apresentar à Diretoria projetos estratégicos em que a contribuição de um *trainee* seria importante. Os participantes do programa, assim, atuaram durante seis meses em determinado projeto, com mentoria dos gerentes-executivos. Em seguida, os *trainees* apresentaram as atividades desenvolvidas e suas contribuições, o que serviu de base para um exercício de desempenho comparado, com foco em meritocracia. Em 2018 registramos taxa de retenção de 64% e, em 2019, 100% dos *trainees* permaneceram no programa, demonstrando a efetividade da ação.

Nosso programa de estágio também apresentou bons resultados. Como iniciativa de porta de entrada, a ação permite desenvolvermos jovens profissionais, em diferentes campos de formação, nas bases de nossa cultura. O programa tem duração de um ano e pode incluir *job rotation* de área e/ou projeto após seis meses. No ano, considerando o ciclo anterior, efetivamos 20 estagiários, o que representa 69% de aproveitamento. Já no programa iniciado em outubro de 2019 contratamos 32 estagiários, que serão capacitados por meio de uma ampla Trilha de Desenvolvimento.

TRILHA DE DESENVOLVIMENTO 2019



Comunicação e benefícios |GRI 401-2|

Outro marco do ano, com vistas à melhoria da comunicação, foi a implementação da plataforma social Workplace, para mais fluidez nas interações, além da elaboração de um guia para os gestores sobre como falar com o colaborador, com foco na autonomia da comunicação. Ainda, para a discussão de temas específicos com especialistas, promovemos a iniciativa Talks Comgás. Abertas, as 11 edições do ano contaram com dez empresas e um total de 592 participantes, e abordagem de temas como *mindset* ágil; humanização; transformação digital e novos modelos de gestão; experiência Itaú na transformação digital; *design thinking*; profissões do futuro; *client experience*; painel de Internet das Coisas; complexo gasômetro; *data science*; e tecnologia conectada com as áreas de negócios. As médias das notas dada pelos participantes ao Talks Comgás em 2019 foi de 9,1, em uma escala de 0 a 10.

Apoiamos corridas de rua para a comunidade e investimos na promoção da saúde de nossos colaboradores. Adotamos o Gympass e, em nosso Centro Operacional, mantemos uma academia totalmente equipada e com suporte de profissionais técnicos experientes. Como Empresa Cidadã, adotamos licença-maternidade e licença-paternidade estendidas (180 dias para mulheres e 20 dias para homens e, em caso de adoção, 45 dias), além de ofertarmos auxílio-creche e dispormos de lactário. No ano, 21 mulheres usufruíram de licença-maternidade, sendo a taxa de retenção no período, após o retorno às atividades profissionais, de 87,50%. |GRI 401-3|

**NOTA
9,1**

**foi a avaliação dos
participantes com
o Talks Comgás**

Para os funcionários com filhos, realizamos em 2019, pela primeira vez, o Kids Day, um dia para que as crianças pudessem conhecer o local de trabalho dos pais. A ação foi um sucesso e bastante celebrada em nosso Workplace. Ofertamos também plano de saúde aos colaboradores e dependentes, mantemos área médica que realiza exames periódicos e desenvolvemos campanhas de saúde ocupacional e de suporte, sempre que necessário. Há ainda o Programa Amigo, para apoio aos colaboradores em dificuldades de ordem emocional e psicológica como depressão, problemas de família, transtornos psicológicos, estresse, problemas financeiros, entre outros. |GRI 403-6|



Você Fala 2019

Realizamos pesquisa de engajamento, de forma a medir e qualificar nossas ações de gestão de pessoas. Batizada de Você Fala, a iniciativa, aplicada de forma *on-line*, contou com **1.014 respondentes**, um total de **adesão de 94%**. Foram 58 questões corporativas gerais mais quatro específicas de nossa companhia, além de três questões abertas. Como resultado geral, alcançamos **77% de favorabilidade**, em uma escala de 0% a 100%.



Pontuação favorável por tema da Pesquisa Você Fala 2019



O pacote de benefícios ofertado aos nossos colaboradores engloba também robusto programa de previdência privada, com contribuição definida por meio de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL); Incentivos de Longo Prazo (ILP); seguro de vida (sem limite de idade para permanência e nem carência, sendo a participação opcional e parcela de contribuição de 40% do valor do seguro pelo empregado e o restante custeado por nós); plano de saúde; e auxílios para compras em óticas e farmácias.



Composição do quadro funcional |GRI 102-8|

Encerramos 2019 com 1.225 funcionários permanentes (865 homens e 360 mulheres) e 60 temporários (26 homens e 34 mulheres). Por tipo de emprego, eram 864 homens e 359 mulheres atuando em tempo integral e um homem e uma mulher em regime de meio período.

Contratamos no ano 500 pessoas, sendo 322 homens (64,40%) e 178 mulheres (35,60%). No período, 264 profissionais foram desligados ou optaram pelo desligamento.

Empregados por região e contrato de trabalho

| Região | Permanentes | Temporários |
|---------------------|-------------|-------------|
| Campinas | 133 | 5 |
| Campos do Jordão | 1 | - |
| SP Base Figueira | 933 | 49 |
| SP Base FL | 62 | 5 |
| Jundiaí | 11 | - |
| Limeira | 13 | - |
| Lorena | 5 | - |
| Santos | 19 | 1 |
| São José dos Campos | 39 | - |
| Osasco | 1 | - |
| Santo André | 8 | - |

NÚMERO E TAXA DE CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA |GRI 401-1|



NÚMERO E TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA |GRI 401-1|



NÚMERO E TAXA DE DESLIGAMENTO POR GÊNERO |GRI 401-1|



NÚMERO E TAXAS DE CONTRATAÇÃO E ROTATIVIDADE POR REGIÃO |GRI 401-1|

| Campinas | 67 | 13,4% | 28 | 10,6% |
|---------------------|-----|-------|-----|-------|
| Campos do Jordão | 1 | 0,2% | - | - |
| SP Figueira | 400 | 80,0% | 214 | 81,1% |
| SP Faria Lima | 14 | 2,8% | 8 | 3,0% |
| Jundiaí | 1 | 0,2% | - | - |
| Limeira | 2 | 0,4% | 3 | 1,2% |
| Santo André | 1 | 0,2% | - | - |
| Santos | 3 | 0,6% | 4 | 1,5% |
| São José dos Campos | 11 | 2,2% | 7 | 2,7% |





Fornecedores |GRI 102-9|

Investimos na qualificação de nossos fornecedores e exigimos dos parceiros o mesmo rigor de qualidade e compromisso socioambiental que adotamos. Nesse sentido, buscamos constante evolução nos relacionamentos e, em 2019, revisamos políticas e procedimentos de Suprimentos para assegurar agilidade, *compliance* e organização aos nossos processos de compras e contratações de serviços. Além disso, profissionais de áreas estratégicas atuam no desenvolvimento de treinamentos, ações de conscientização e auditorias em determinados contratados.

Nossa cadeia de fornecedores é dividida em uma matriz estratégica de criticidade. Na dimensão macro, se concentram os principais grupos de compras: de gás, serviços e materiais. Em 2019 mantivemos 100% de nosso suprimento de gás por meio de dois contratos com a Petrobras, um com insumo nacional e outro oriundo da Bolívia (saiba mais no tópico [Buscamos impressionar](#)). Entre os principais serviços estão empresas com atividades relacionadas à construção de redes e ramais, instalações internas, gerenciamento e fiscalização e assistência ao cliente, além de leituristas, que realizam verificações de medidor em medidor, periodicamente, fazendo a leitura de consumo dos nossos clientes. Já em relação aos materiais mais relevantes, destacam-se empresas que comercializam tubos, conexões, válvulas, medidores, reguladores e estações de redução de pressão e odorização.

Responsabilidade

Nosso quadro é composto majoritariamente por colaboradores terceiros, que atuam na expansão e manutenção da rede de distribuição e em atividades de instalação em nossos clientes. A gestão direta desses profissionais é de responsabilidade das empresas contratadas, mas somos corresponsáveis por elas e pelos processos que desempenham. Assim, adotamos iniciativas com vistas a garantir a segurança dos contratados e a continuidade qualificada do nosso negócio, como:

- ✓ **Programas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSM):** Por meio do programa Excelência em Segurança (saiba mais no tópico [Saúde e Segurança](#)), investimos na conscientização sobre a adoção de comportamentos adequados, nos quais a segurança deve vir sempre em primeiro lugar, e isso é inegociável.
- ✓ **Cláusulas Contratuais:** Nosso contrato padrão estipula o cumprimento de todas as obrigações trabalhistas e a adoção de comportamentos íntegros, éticos e morais. Há um anexo de SSM nos contratos, com boas práticas relacionadas ao tema.
- ✓ **Gestão de Terceiros:** Contratamos empresa parceira para análise periódica de documentações trabalhistas e certificados para operar (ASO, NRs, etc.), como forma de manter a legalidade em toda a nossa cadeia de suprimentos. Também realizamos, de forma *on-line* e padronizada, a coleta de documentos trabalhistas, previdenciários e de segurança do trabalho. |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Avaliação Social de Fornecedores|

Em 2019, as quatro empresas de construção contratadas passaram por auditoria, na qual constam avaliações ambientais. Realizamos, no ano, auditorias nos dez fornecedores (de construção e ligação) inseridos em nosso Programa de Excelência (saiba mais no tópico [Saúde e Segurança](#)).

|GRI 308-1|



Nossa atenção também está direcionada ao desempenho ambiental dos fornecedores. Além do compromisso interno com a sustentabilidade, somos certificados na norma ISO 14001, que define a consideração de aspectos ambientais em todo o ciclo de vida dos produtos – no nosso caso, o gás natural. O tema é diretamente administrado pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSM), e abordamos todos os aspectos e possíveis impactos das contratadas em nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Adicionalmente, avaliamos fornecedores por meio de auditoria de segunda parte, que engloba *check lists* com itens específicos referentes a aspectos ambientais e aos seus impactos. Temos como meta inserir todas as exigências ambientais no anexo contratual de SSM, já vigente nos contratos-padrão, no ano de 2020. |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Avaliação Ambiental de Fornecedores|

Todos os fornecedores contratados no ano foram selecionados com base em critérios sociais. Foram avaliados no período 826 novos prestadores de serviços e materiais, seja na aquisição de itens

estratégicos, seja de suporte. Essa análise resulta em uma classificação de criticidade dos nossos fornecedores em nosso negócio, com níveis de 1 a 4 (quanto maior, mais impacto): |GRI 414-1|

- ✓ Não classificado em criticidade: 415 (50%)
- ✓ Criticidade 1: 260 (31%)
- ✓ Criticidade 2: 38 (5%)
- ✓ Criticidade 3: 39 (5%)
- ✓ Criticidade 4: 74 (9%)



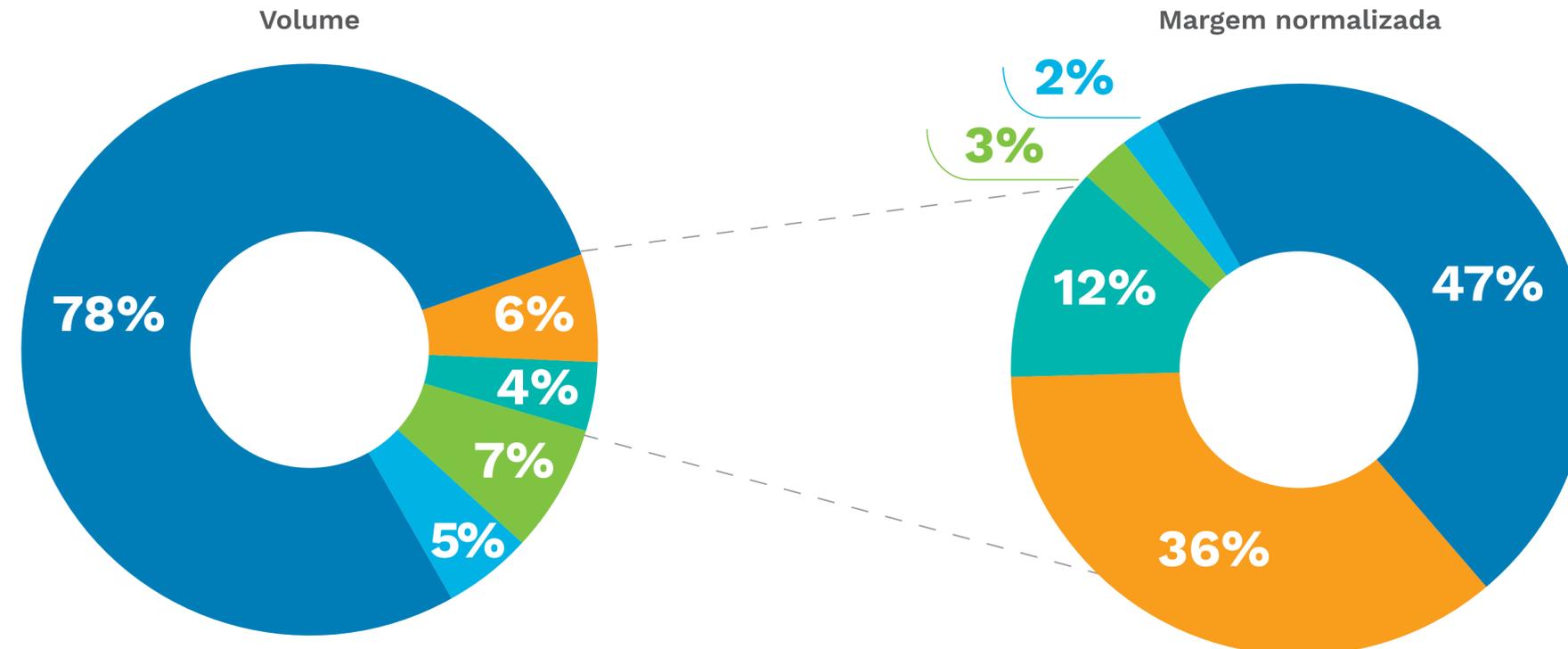


BUSCAMOS IMPRESSIONAR

DESEMPENHO OPERACIONAL

Atuamos na distribuição de gás canalizado para os segmentos Industrial, Comercial, Residencial, Cogeração e Automotivo, além de Termogeração. O segmento industrial representa 78% de nosso volume distribuído, entretanto os segmentos Residencial e Comercial, com apenas 10% de volume, representam cerca de 48% de nossa margem.

[GRI 102-6]



Industrial



Residencial



Comercial



Cogeração



Automotivo



SEGMENTOS DE CLIENTES ATENDIDOS



Industrial

Reúne clientes dos ramos siderúrgico e metalúrgico, químico e petroquímico, automotivo, papel e celulose, bebidas e alimentos, vidros e cristais, cerâmico e têxtil. As aplicações incluem veículos e empilhadeiras, energia térmica, climatização e geração de energia. Os motores geradores de energia elétrica movidos a gás natural estão se tornando cada vez mais comuns e trazem muitas vantagens em relação aos modelos convencionais movidos a diesel: menor emissão de poluentes, redução de ruídos, redução de até 70% no custo operacional em horário de ponta; até 50% de economia no custo operacional na comparação com a operação com diesel; não necessita de tanques de combustível; possibilita operações prolongadas, pois não necessita de reabastecimento; alta confiabilidade da rede de gás comparada com a rede elétrica (mais de 90% da nossa rede está enterrada); e possibilidade de migração para cogeração.



Residencial

Nossa carteira tem predominância de condomínios verticais e casas, sendo que nossa área de concessão reúne regiões de alta densidade demográfica. O uso de gás natural encanado transforma a vida dos nossos clientes, com ganhos de bem-estar, conforto e segurança. Entre as diversas aplicações do gás natural nas residências, há o aquecimento de piscinas até a geração de energia elétrica, que evita a falta de luz; a lareira e o tocheiro que podem ser utilizados com eficiência e sem sujeira; além dos amplamente conhecidos, como o aquecimento da água do banho e o uso no forno e no fogão. Nosso atendimento também se destaca, com serviços de troca de titularidade, pedido de segunda conta, consulta de débitos e outros em meio virtual, com praticidade. Em nosso [Guia do Cliente](#), também publicamos as principais recomendações no uso do gás natural.



Comercial

Inclui hospitais, lavanderias, academias, hotéis, clubes, restaurantes, lanchonetes e panificação. Entre os diferenciais que oferecemos a esses tipos de clientes, estão a segurança, o não desperdício de energia no tempo com trocas de botijão, pagamento após o uso de uma fonte de energia ecologicamente correta, não tóxica e segura; além de uma consultoria exclusiva para orientações sobre as melhores soluções e aplicações, conversão de equipamentos e no projeto de construção da rede interna. Com essas qualidades, o gás natural ainda reduz o custo operacional, diminuindo despesas com manutenção, limpeza e compra de equipamentos antipoluentes.



Cogeração

Modalidade em ascensão devido à possibilidade de garantia de independência energética, além de facilitar o acesso à tarifa diferenciada. A cogeração é um processo que permite, a partir de um único combustível, a produção simultânea de calor e de energia elétrica. O ganho de eficiência proporciona produção confiável com baixo custo, com possibilidade de autossuficiência na geração de energia elétrica – fator relevante para unidades que demandam fornecimento confiável e ininterrupto, como hospitais, hotéis, edifícios corporativos e indústrias. A modalidade está disponível para pequenas e grandes demandas elétricas: a partir de 15 kW para pequenos comércios a mais de 20.000 kW em indústrias.



Automotivo:

O Gás Natural Veicular (GNV) permite economia no consumo de combustíveis, seja para veículos particulares, seja para frotas, táxis ou carros de aplicativos. Para auxiliar nossos clientes e ofertar informações de instalação, mantemos a



Termogeração:

Geração de eletricidade a partir da queima do gás natural em usinas termelétricas. Além de mais seguro, graças ao seu fornecimento contínuo, o gás natural não necessita de estocagem, eliminando despesas com frete, área física de armazenagem e manejo de combustíveis. Também apresenta custo operacional altamente competitivo em relação aos demais combustíveis; não exige gasto de energia com pré-aquecimento, como ocorre com os demais combustíveis; tem alta confiabilidade de fornecimento, graças a uma rede com mais de 90% da tubulação enterrada; e é pago após a utilização.

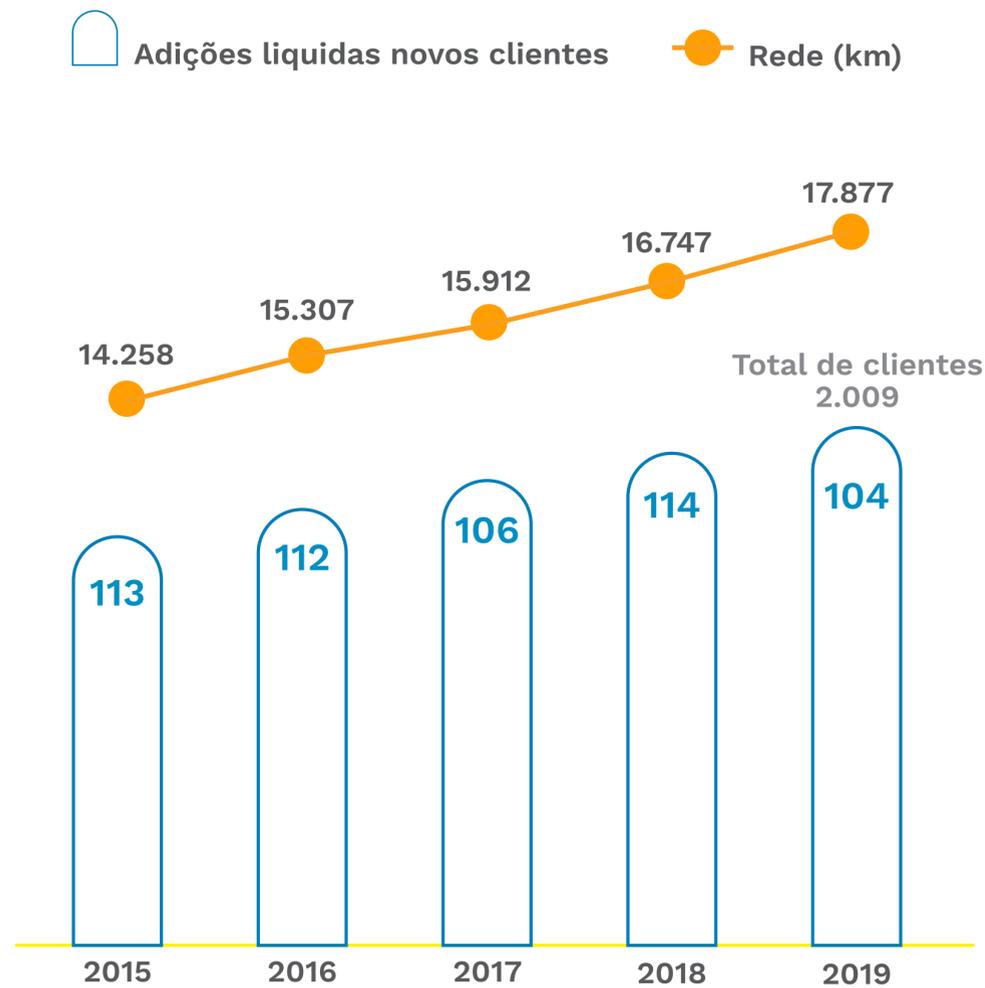




Expansão qualificada

Para atendimento qualificado em todas as modalidades, investimos continuamente em novas ligações, com marca média de 100 mil novos clientes ligados anualmente. Em 2019 ultrapassamos a marca de 2 milhões de clientes, conectando aproximadamente 104 mil novos pontos e promovendo uma expressiva expansão da rede, com cerca de 1.130 quilômetros adicionados em 2019, dos quais aproximadamente metade na cidade de São Paulo.

NÚMERO DE CLIENTES E EXTENSÃO DE REDE (mil/km)

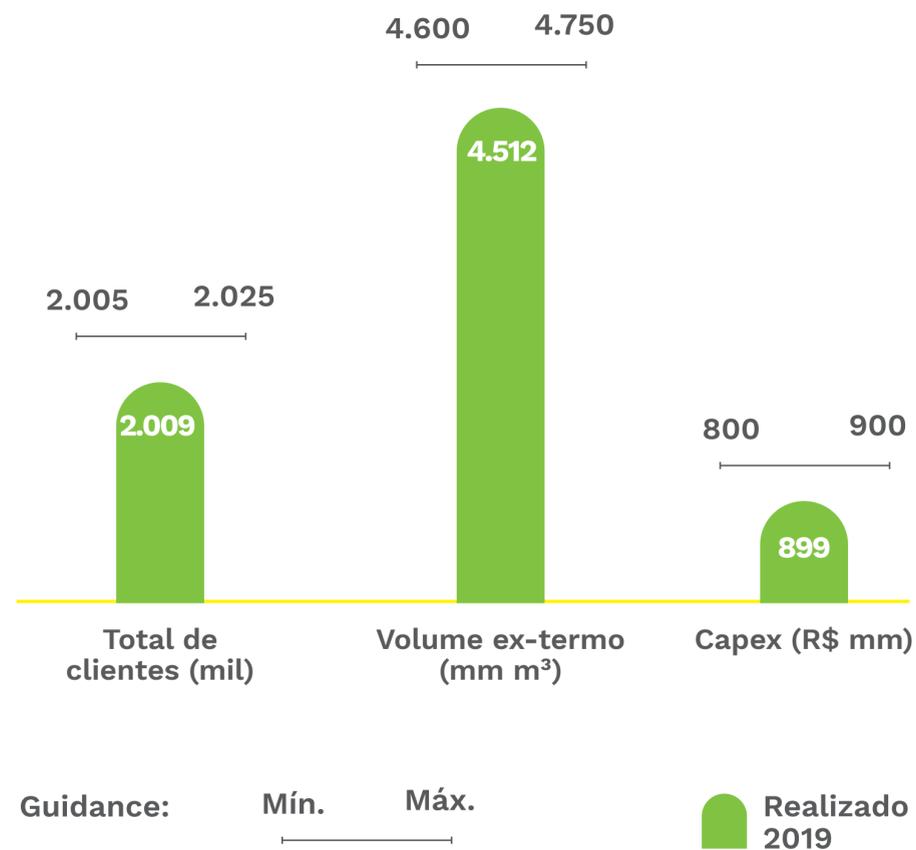


O ano foi marcado pela importante expansão para outras regiões, principalmente no interior, que serão reforçadas já em 2020 e nos trazem novos desafios, inerentes a obras de infraestrutura em localidades menores. Por isso, buscamos sempre aperfeiçoamentos em nossas obras, para que causem o menor impacto socioambiental possível, com o maior grau de satisfação dos clientes.

No período, também mantivemos nossa estratégia de cliente no centro, que visa proporcionar a competitividade do gás natural em relação aos demais energéticos, em indústrias e comércios. Também buscamos conectar clientes residenciais que utilizam o gás natural para diferentes demandas e, assim, apresentam um consumo médio maior, o que resulta em maior rentabilidade para o nosso negócio. São basicamente condomínios de casas horizontais no interior e na região metropolitana de São Paulo. Com foco na satisfação de nossos clientes, iniciamos um projeto-piloto para que as ligações fossem realizadas em um único dia, o que inclui a ligação, instalação de ramal e interna, bem como conversão de equipamentos.

Resultados operacionais

Conquistamos em 2019 resultados operacionais próximos às nossas projeções, o que demonstra assertividade de nosso planejamento, mesmo em períodos de indefinições. O ano se iniciou com uma expectativa grande de mudanças econômicas e ampla pauta de reformas no País, que visavam impulsionar a retomada de investimentos e a recuperação da indústria, com potenciais impactos positivos em nosso volume de gás distribuído. Esse cenário, contudo, não se materializou por completo, com uma reação mais lenta do que o esperado da economia e a demora na aprovação de reformas, como a da previdência.



Na comparação com 2018, apresentamos os seguintes resultados, por segmento, de volumes de gás encanado distribuído:

- ✔ **Industrial:** Retração de 1,1%, resultado impactado por situações adversas nas operações de grandes clientes do setor.
- ✔ **Residencial:** Apesar da maior temperatura média no período, o segmento cresceu 1,2%, reflexo da adição de 103 mil novos clientes ao longo do ano.
- ✔ **Comercial:** Crescimento de 2,6%, impulsionado pelos setores de bebidas e alimentos, *shoppings* e edifícios comerciais.
- ✔ **Cogeração:** Aumento de 2%, especialmente pela inversão da curva de preço do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).
- ✔ **Automotivo:** Queda de 1,7% pela menor competitividade do gás natural frente a outros energéticos, além de uma maior base comparativa associada aos efeitos da greve dos caminhoneiros, em 2018.

Volumes distribuídos (mil m³)

| Segmento | 2018 | 2019 | Variação |
|-----------------|-----------|-----------|----------|
| Industrial | 3.557.349 | 3.516.469 | -1,1% |
| Residencial | 276.153 | 279.450 | 1,2% |
| Comercial | 156.464 | 160.573 | 2,6% |
| Cogeração | 327.399 | 333.800 | 2,0% |
| Automotivo | 225.933 | 229.079 | -1,7% |
| Volume ex-termo | 4.543.298 | 4.512.371 | -0,7% |
| mm³/dia | 12,4 | 12,4 | - |



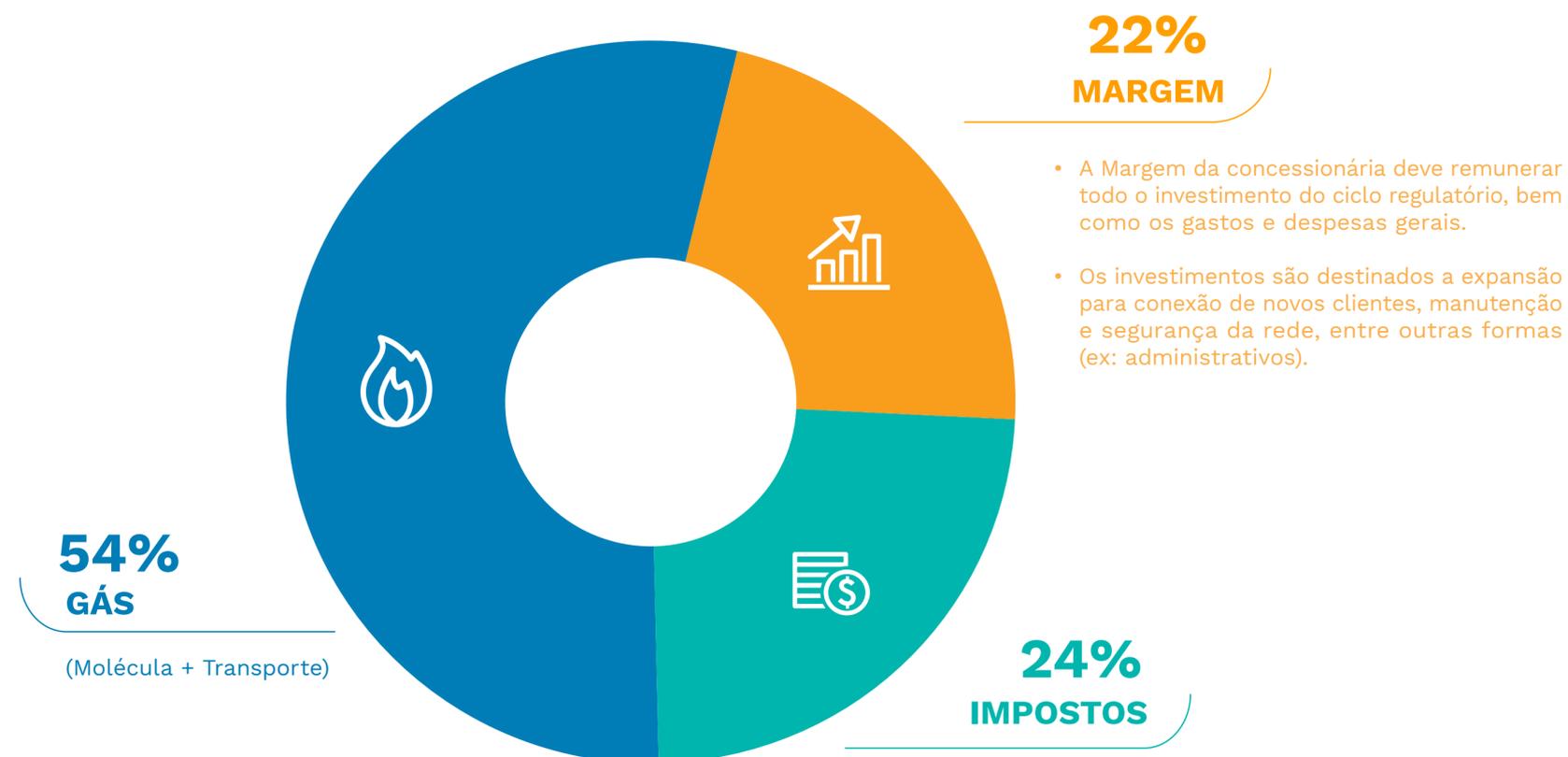
Resultados financeiros

[GRI 103-1, 103-2, 103-3 – *Performance econômica*]

Registramos em 2019 crescimento da receita líquida, principalmente por conta dos repasses de custos e da conclusão da 4ª Revisão Tarifária (saiba mais no tópico “[Buscamos inovar](#)”). Nossa tarifa cobrada ao consumidor é composta por três componentes – custo do gás (repassado diretamente aos clientes), impostos e margem da concessionária –, sendo a margem o valor que efetivamente compõe nosso lucro bruto.



COMPOSIÇÃO DAS TARIFAS





**R\$ 2,2
BILHÕES**

**EBITDA
normalizado
em 2019**



Receita líquida |GRI 102-7|

Em 2019, apuramos receita bruta de vendas e/ou serviços de R\$ 12 bilhões e, após deduções de R\$ 2,5 bilhões, receita líquida de R\$ 9,5 bilhões. O valor é 39,1% maior em relação a 2018, sendo o resultado justificado pelo repasse do aumento dos custos de gás e transporte nas tarifas definidas pela agência reguladora.

Custo de bens e serviço

O custo total de bens e serviços vendidos foi de R\$ 6.402 milhões no ano, crescimento de 31% na comparação com o exercício anterior. Esse valor é composto principalmente pelo custo do gás (*commodity*) e transporte. A variação entre os anos reflete, assim, o aumento do custo unitário do gás, diretamente ligado à elevação da variação cambial no período, que é uma das referências dos contratos de gás.

Despesas e receitas operacionais

Nossas despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo amortizações, foram de R\$ 559 milhões, 8% acima do apurado em 2018, em linha com o IGP-M do período.

EBITDA

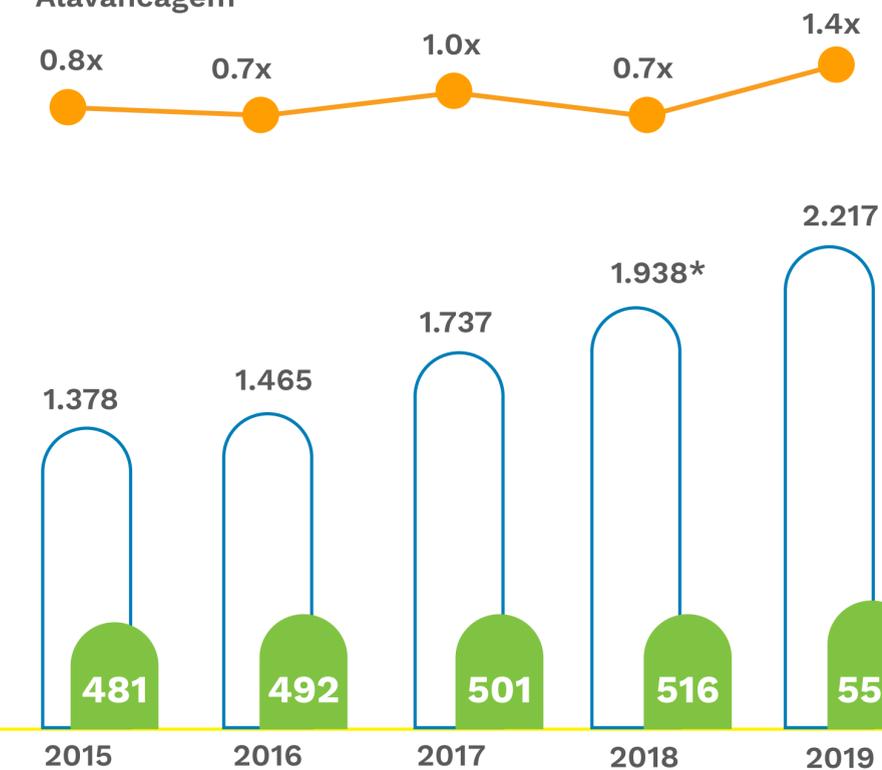
O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R\$ 2.217 milhões, 14% superior ao exercício anterior, impactado principalmente pela correção das margens pela inflação. A margem do EBITDA normalizado (R\$/ M³) foi de 0,49 (0,43 em 2018). Já o EBITDA IFRS foi de R\$ 2.512 milhões no exercício.

EBITDA NORMALIZADO/ OPEX

(R\$ MM)

EBITDA normalizado Opex

Alavancagem



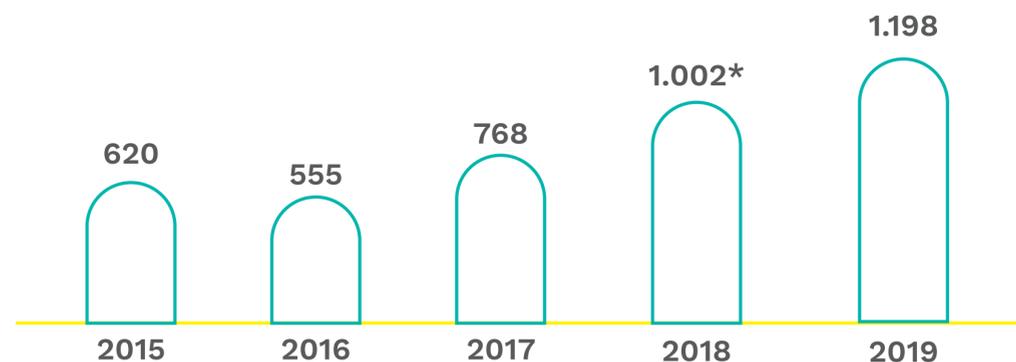
* EBITDA recorrente

Lucro líquido

Nosso lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 1.198 milhões no ano (R\$ 1.367 em IFRS).

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ MM)


Lucro líquido normalizado

* Lucro líquido recorrente

Endividamento

Anunciamos, no quarto trimestre, a emissão de nossa 8ª Debênture, no valor de R\$ 2 bilhões. Nossa alavancagem normalizada saiu de 0,67x em dezembro de 2018 para 1,62x no fim de 2019 (1,43x em IFRS). Além da posição de endividamento, o resultado reflete a distribuição de dividendos, os Juros sobre Capital Próprio (JCP) e a redução de capital que realizamos no fim de 2019. Cerca de 84% dos nossos financiamentos têm vencimento no longo prazo.

Valor adicionado |GRI 201-1|

Nosso valor adicionado totalizou R\$ 3,3 bilhões, em linha com o registrado em 2018. Esse indicador de agregação de riqueza corresponde à diferença de valores entre o que produzimos e os bens e serviços utilizados nesse processo.

Distribuição do valor adicionado 2019 (R\$ Mil)

| | |
|---------------------------------|------------------|
| Pessoal e encargos | 194.641 |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.420.008 |
| Despesas financeiras e aluguéis | 372.732 |
| Dividendos | 997.958 |
| Juros sobre o capital próprio | 164.955 |
| Lucros retidos | 204.266 |
| Total | 3.354.560 |

**Investimentos**

No ano, investimos R\$ 899 milhões, **aumento de 70%** na comparação com 2018, em linha com o plano de investimentos do ciclo regulatório aprovado.

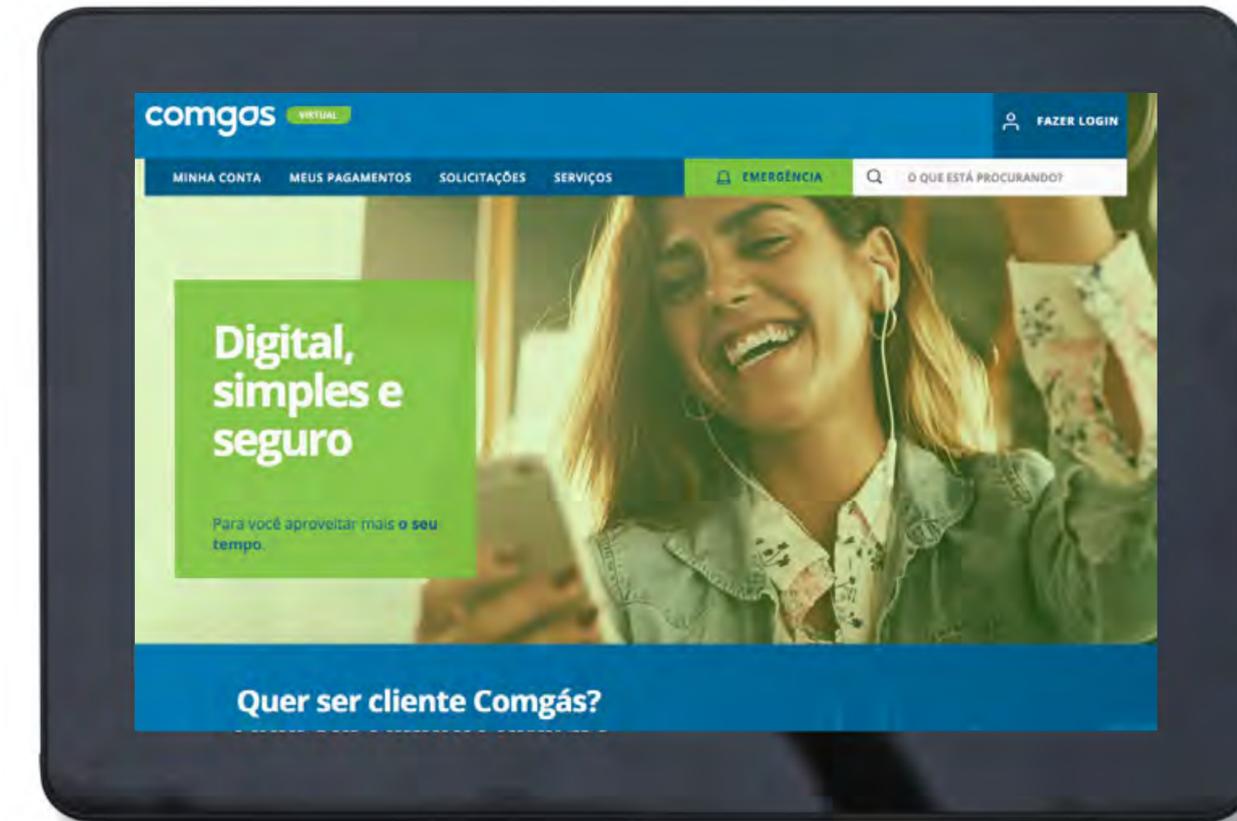
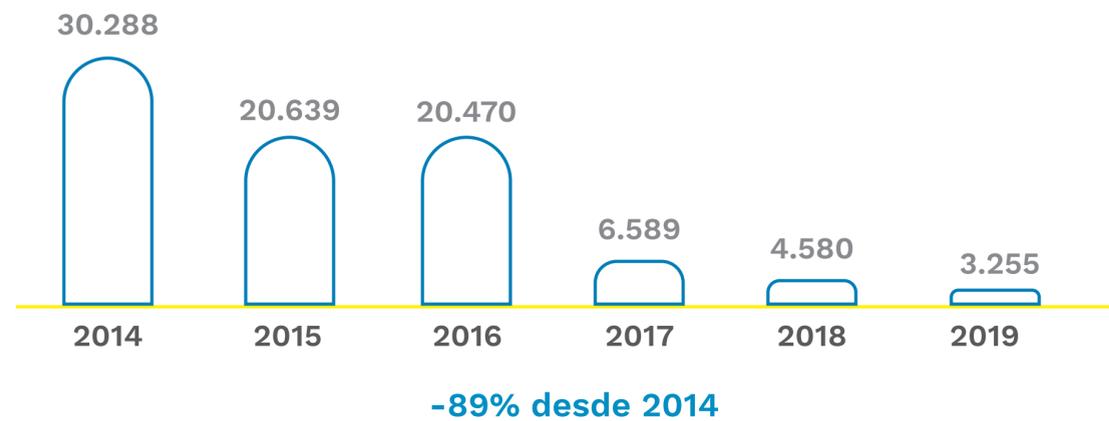
Relacionamento com clientes

Reduzimos em cerca de 90% as reclamações desde 2014. Em 2019, reduzimos 29% na comparação do ano anterior. Além disso, medimos o Net Promoter Score (NPS), onde avaliamos o grau de satisfação e fidelização de nossos clientes e obtemos insumos para a melhoria contínua de sua jornada conosco. Registramos NPS de 43 em 2018 e 32 em 2019, tendo uma oportunidade de melhoria nessa frente. Como o cliente está no centro de nossa estratégia, a partir de 2020, o resultado da pesquisa NPS passa a ser considerado na remuneração variável de nossos executivos.



Obtivemos uma queda expressiva no número de reclamações, de 29%, na comparação entre 2019 e o ano anterior.

INDICADORES DE PERFORMANCE - RECLAMAÇÕES





[Sobre o relatório](#)

[Mensagem do Presidente](#)

[Comprometidos com a Sustentabilidade](#)

[De pessoas para pessoas](#)

[Somos Inquietos](#)

[Somos Impecáveis](#)

[Somos Interessados](#)

[Buscamos Impressionar](#)

[Buscamos Intensificar](#)

[Buscamos Inovar](#)

[Sumário de Conteúdo da GRI](#)



BUSCAMOS INTENSIFICAR



Colaboração com a preservação

Cientes da importância da preservação de Áreas de Nascentes e Áreas de Proteção Permanente (APA), fechamos uma parceria, por meio do Programa Nascentes, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, para realizar em 2020 a recuperação de duas nascentes localizadas na Unidade de Conservação – Área de Proteção Ambiental (APA) de Campinas. Com a iniciativa, recuperaremos uma área de 4 hectares com o plantio de 8 mil mudas de espécies nativas. Nosso engajamento com a preservação ambiental é expresso ainda por sermos signatários do Acordo de Paris. |GRI 102-12|



Gestão ambiental

|GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Conformidade ambiental|

Nosso negócio, a distribuição de gás natural canalizado, por si só já promove benefícios ambientais. O insumo é a alternativa mais simples para limitar a dependência energética do petróleo e do carvão, principais responsáveis pela emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

O gás natural tem como característica a combustão limpa, que reduz as emissões de CO₂. Assim, além de promover conforto e segurança, seu uso contribui para a melhoria da qualidade do ar ao praticamente eliminar a emissão de óxido de enxofre, fuligem e materiais particulados.

Paralelamente, nos preocupamos com a minimização de eventuais interferências ambientais indesejáveis decorrentes de nosso negócio, que são avaliadas e quantificadas continuamente sempre com foco em possíveis melhorias. Quando requerido, antes do início dos nossos projetos, solicitamos ao órgão competente as autorizações ambientais necessárias para as atividades e para a continuidade da operação dos sistemas de distribuição de gás natural.

Por meio de Análises Preliminares de Riscos (APRs), identificamos todos os nossos aspectos de risco e impactos ambientais, classificados pela frequência e probabilidade, em um sistema específico. Assim, atuamos em linha com os requisitos legais pertinentes, que passam por verificação mensal da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSM). Adicionalmente, mantemos comitês de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ).

Detemos um robusto Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – cuja eficácia é avaliada anualmente pela Alta Di-

reção, que discute temas ambientais, objetivos e metas do ano anterior, bem como os próximos passos – e uma [Política de Segurança, Saúde e Meio Ambiente](#), aprovada pelo CEO.

Desde 2003, somos certificados na norma ISO 14001, que atesta nosso correto desempenho ambiental na operação e manutenção da rede de distribuição de gás natural. O certificado engloba a Região Metropolitana de São Paulo e as regiões de Campinas, do Vale do Paraíba e da Baixada Santista, incluindo estações de odorização, ramais e equipamentos de regulação e medição.

Com nosso gerenciamento e compromisso em minimizar impactos, em 2019 não registramos qualquer não conformidade em leis e/ou regulamentos ambientais. |GRI 307-1|



A queima do gás natural emite:



23%
menos CO₂

que a queima do óleo combustível



50%
menos CO₂

que a queima do carvão



Energia |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Energia|

Buscamos constantemente adotar medidas de eficiência energética, em linha com as melhores práticas ambientais. Mantemos usinas de geração de energia elétrica: uma fotovoltaica na base de São José dos Campos (SP) e uma, inaugurada em 2020, de cogeração a gás natural em nosso centro operacional.

Nosso consumo de energia é monitorado mensalmente, de forma a identificarmos com rapidez desvios e oportunidades de aprimoramento. Essa avaliação ocorre por meio de reuniões entre as áreas de Infraestrutura e Saúde, Meio Ambiente e Segurança.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) |GRI 302-1|

| Fonte de energia | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Óleo diesel | 4.064,93 | 3.361,00 | 3.802,47* |
| Gasolina | 581,35 | 323,60 | 322,2 |
| Gás natural | 28.773,73 | 28.988,23 | 22.824,37** |
| Etanol | 8.495,12 | 6.847,60 | 12.558 |
| Eletricidade | 13.200,96 | 14.208,88 | 16.851*** |
| Total | 55.116,09 | 53.729,31 | 56.358,04 |

* Compreende o óleo diesel utilizado na frota e no gerador de energia. Se considerarmos o valor de óleo diesel utilizado apenas pelo gerador, o valor é 106,14 GJ.

** Compreende o gás natural utilizado na frota e na base (climatização, geração de energia e outros). Se considerarmos apenas o consumo na base, o valor é 11.164,9 GJ.

*** Compreende base, proteções catódicas, *city gates* e estruturantes. Se considerarmos apenas a energia elétrica utilizada na base, o valor é de 10.204,06 GJ.

Emissões |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Emissões, GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Substituto à Combustíveis Fósseis|

Como forma de mitigar nossas emissões, priorizamos a utilização de combustíveis como Gás Natural Veicular (GNV) e etanol, menos poluentes se comparados com a gasolina e o diesel. Destaque de 2019 foi a finalização do Plano de Renovação de Redes de Ferro Fundido, que permitiu reduzirmos emissões decorrentes de vazamentos de gás natural ocasionados por trincas e rachaduras. Com o mesmo propósito, mantemos o Plano de Prevenção de Danos, com ações de manutenção de nossos ativos. Essas ações possibilitaram minimizar, em 2019, a emissão de 20 mil tCO₂eq para aproximadamente 15 mil tCO₂eq (redução de cerca de 25%).

No ano, elaboramos também nosso primeiro Inventário de Emissões⁴ de forma detalhada e conforme as diretrizes do Programa Brasileiro do GHG Protocol⁵, referente ao desempenho no tema em 2018. Com um inventário mais completo, poderemos mensurar o desempenho ao longo do tempo e investirmos na compensação de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). Em 2019, considerando o Escopo 1⁶, alcançamos redução de mais de 5 mil tCO₂eq. |GRI 102-48, 305-5|

**Inventário de emissões**

Emissões diretas de GEE (Escopo 1): 10.948,76 tCO₂e, sendo 841,11 tCO₂ de origem renovável/biogênicas⁷. |GRI 305-1|

Emissões indiretas de GEE (Escopo 2): 212,22 tCO₂e. |GRI 305-2|

Outras emissões indiretas (Escopo 3)⁸: 4.321,68 tCO₂e, sendo 826,06 tCO₂ de origem renovável/biogênicas. |GRI 305-3|

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO): 123,08 tCO₂e de HCFC-22⁹ |GRI 305-6|

⁴. Consideradas as emissões de CO₂, CH₄, N₂O, HFCs (HFC-125, HFC-134^a e HFC32) e HCFCs (HCFC-22), de acordo com as fontes de emissão mapeadas e a disponibilidade de dados

⁵. Ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE. É compatível com a norma ISO 14064 e com os métodos de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

⁶. Engloba emissões fugitivas e oriundas de combustão estacionária, combustão móvel, processos industriais, tratamento, incineração e degradação de resíduos sólidos e efluentes líquidos e de atividades agrícolas e decorrentes de mudanças nos usos de solos.

⁷. Relacionadas à queima de combustíveis em diversas atividades, em especial ao de transportes e de equipamentos estacionários.

⁸. Consideradas emissões de viagens aéreas, transporte e distribuição e geração de resíduos.

⁹. Consideradas emissões fugitivas do Escopo 1.

Água |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Água|

Gerimos com responsabilidade o consumo e o descarte de água, recurso essencial para os seres humanos e a natureza, de forma a garantir o uso e descartes eficientes do insumo, com o mínimo impacto ambiental possível. A gestão é frequente para entendermos eventuais oscilações e propormos a utilização de sistemas e equipamentos mais sustentáveis. A eficácia é avaliada anualmente em reunião de análise crítica pela área de SSM, na qual são discutidos objetivos e metas estabelecidos do ano anterior, bem como seus resultados e melhorias. Além disso, o descarte segue os padrões da legislação brasileira, sendo a maior parte destinada às concessionárias de água e esgoto; a única exceção é a água utilizada para lavagem de produtos químicos (consumo em 2019 de 36 m³), como na limpeza de equipamentos sujos de tinta ou lubrificante, cujo rejeito é realizado de forma ambientalmente correta por empresa especializada. |GRI 306-1|

Utilizamos água proveniente da concessionária de distribuição. Além disso, temos duas fontes extras, uma de reúso captado por meio pluvial (utilização para irrigação e limpeza) e outra de reúso oriundo de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para uso em vasos sanitários. Apesar de não termos evidências de impactos decorrentes de vazamento ou descarte inadequado do recurso, buscamos redução do consumo por meio de ações de conscientização dos colaboradores; instalação de equipamentos como torneiras com temporizador; e descarga com opção de vazão reduzida. Em 2019, consumimos 12.676,0 m³ de água provenientes de concessionárias de distribuição de água e esgoto, 13% mais que em 2018, basicamente pelo aumento do número de colaboradores e, assim, da demanda pelo recurso. |GRI 303-1, 303-5|

Efluentes e resíduos

|GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Efluentes e resíduos|

Mantemos Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para gestão de efluentes e atuamos de forma a minimizar a geração de resíduos em nossas operações, promovendo sempre o descarte ambientalmente correto e em linha com os padrões da legislação brasileira. Assim, o descarte é realizado por empresas licenciadas pelos órgãos ambientais e que aplicam as devidas ações de mitigação dos eventuais impactos, incluindo o transporte e tratamento de 4,72 toneladas de resíduos perigosos em 2019¹⁰. |GRI 306-4|

Resíduos não perigosos por método de disposição* |GRI 306-2|

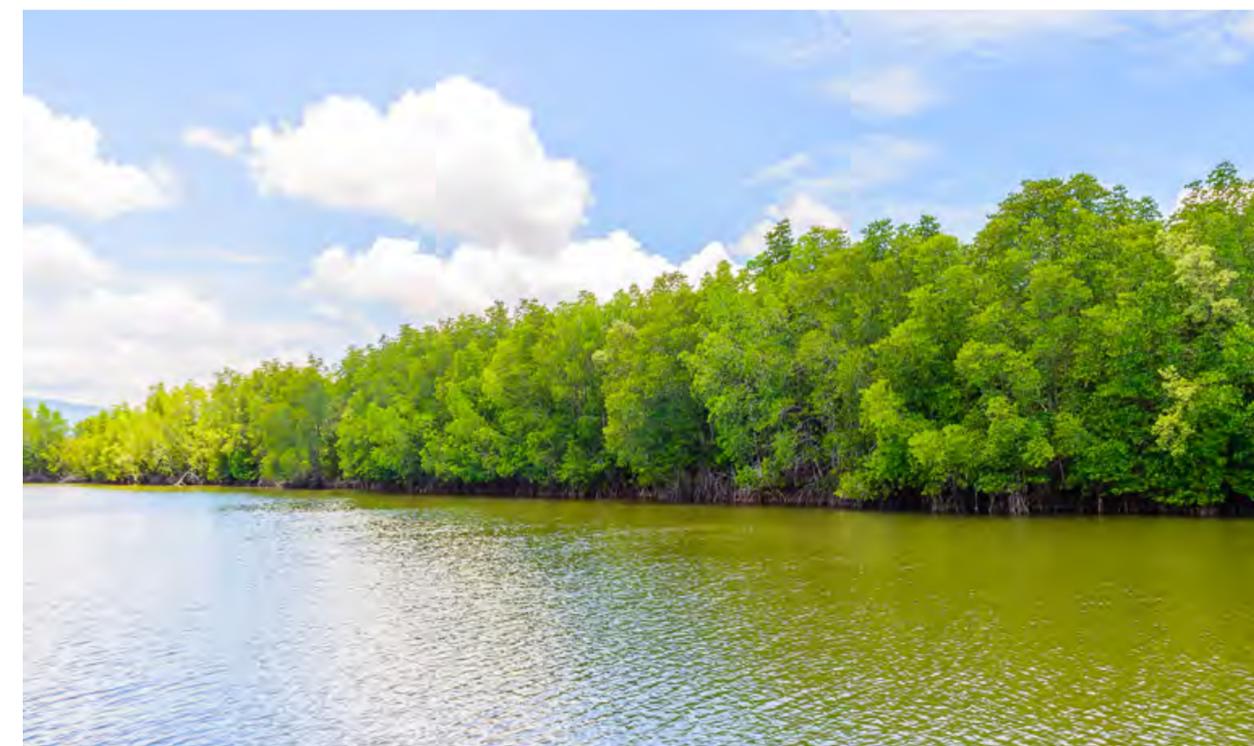
| Método de disposição | Peso (em toneladas) |
|-----------------------------------|---------------------|
| Reutilização | 0 |
| Reciclagem** | 345,65 |
| Compostagem | 0 |
| Recuperação, inclusive de energia | 0 |
| Incineração | 2,7 |
| Injeção subterrânea | 0 |
| Aterro | 551,79 |
| Armazenamento local | 0 |

* Os resíduos perigosos são transportados por empresas ambientalmente habilitadas para a atividade.

** Não reciclamos apenas resíduos orgânicos e oriundos da construção civil.

¹⁰ Não importamos e nem exportamos resíduos perigosos.

Mantemos ainda indicadores mensais de gestão, além de acompanharmos, por meio de documentações e registros, o correto descarte dos efluentes e resíduos gerados. Os mecanismos adotados para avaliar a eficácia da forma de gestão são os indicadores de quantidade, porcentagem de água de reúso e porcentagem de resíduos destinados à reciclagem. Mantemos também um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que descreve a forma de coleta, armazenamento e destinação ambientalmente correta dos nossos resíduos.



Comunidades

Direcionamos recursos para projetos socioambientais e mantemos programas de voluntariado, alinhados aos pilares de nossa marca.

Para a destinação de recursos oriundos de leis de incentivo fiscal, mantemos contato próximo com as prefeituras, que nos auxiliam na definição das demandas locais.

Além disso, levamos o gás natural para mais de 2 milhões de clientes, gerando conforto e segurança às pessoas.



Patrocínios incentivados 2019

| Lei de incentivo | Projeto | Objetivo/Descrição |
|---|---|--|
| Fundo da Criança e do Adolescente – seis projetos | Fábrica de Ideias São Paulo (SP) | Promover a formação técnica e o desenvolvimento socioemocional de jovens, suprimindo a carência de profissionais qualificados exigidos pelas empresas e ampliando oportunidades para jovens. |
| | Vocação Mundo do Trabalho São Paulo (SP) | Fortalecer a autonomia de adolescentes e jovens para o desenvolvimento de suas trajetórias pessoais e profissionais por meio da articulação de oportunidades de formação e inserção no mercado formal de trabalho. |
| | Instituto de Tratamento do Câncer Infantil São Paulo (SP) | Qualificar o atendimento de crianças e adolescentes em tratamento do câncer infantil, viabilizando infraestrutura e serviços que ampliem e melhorem as ações executadas pelo Instituto de Tratamento do Câncer Infantil. |
| | Arrastão da Gastronomia São Paulo (SP) | Capacitar adolescentes em uma linguagem atual e empreendedora para o mercado de trabalho, proporcionando aprendizado de habilidades básicas em gastronomia. |
| | Culinarte Embu (SP) | Por meio de educação não formal (culinária), busca a transformação de crianças e adolescentes. Para isso, trabalha o projeto de vida de cada um, com vistas à preparação para os desafios do mercado de trabalho. |
| Fundo do Idoso – cinco projetos | Chef Aprendiz Itapevi (SP) | Proporcionar formação social e cultural de jovens residentes em comunidades de Itapevi; elucidar relações práticas e objetivas do conteúdo do Ensino Médio, como temas transversais ao mundo da gastronomia; e desenvolver jovens menos favorecidos para ingresso na vida adulta e no mercado de trabalho de forma mais preparada. |
| | Vila do Idoso São José dos Campos (SP) | Ampliação da capacidade de moradia, com a participação na construção de novas casas, totalizando 15 unidades para idosos e casais de idosos. |
| | Recanto São João de Deus São José dos Campos (SP) | Promover mais qualidade de vida para os idosos acolhidos na instituição por meio da adequação de diferentes ambientes. |
| | Casa de Repouso Vó Laura São José dos Campos (SP) | Promover mais qualidade de vida para os idosos acolhidos na instituição por meio da adequação de diferentes ambientes. |
| | Centro do Idoso Cubatão (SP) | Implantação e reforma de espaço para diminuir o sedentarismo; proporcionar condições que favoreçam o condicionamento físico para promoção da saúde; e valorização de vivências em grupo, com foco no desenvolvimento de atividades que contribuam com o processo de envelhecimento saudável. |
| Hospital do Amor Campinas (SP) | Custear a unidade de cuidados paliativos do Hospital, com medicamentos e procedimentos não cobertos ou cobertos em parte pelo SUS, corpo médico e diversos profissionais da saúde, hospedagem e alimentação de pacientes e familiares, assistência social, realização de atividade e eventos de integração e humanização, capacitação de equipe e pesquisa. | |

Patrocínios incentivados 2019

| Lei de incentivo | Projeto | Objetivo/Descrição |
|--|---|--|
| Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas) – três projetos | Desenvolvimento de Emprego Apoiado e Qualidade de Vida São Paulo (SP) | Contribuir para o desenvolvimento do emprego para 60 pessoas adultas com deficiência intelectual e/ou múltiplas, utilizando a metodologia de Emprego Apoiado e suas ferramentas, buscando a inserção no mercado de trabalho e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. |
| | Corpo Sonoro - Ensaios de Inclusão São Paulo (SP) | Por meio da dança e da música, com estímulo à ampliação e/ou à manutenção das capacidades funcionais, visa promover a autonomia e a inclusão de pessoas com deficiência a partir de espetáculos de dança e música criados pelos participantes. Além disso, os familiares, amigos e comunidade podem ser convidados aos ensaios abertos, ocasião em que poderão aprender música e dança com os participantes. |
| | Descoberta de Compostos bioativos para alvos moleculares relacionados a transtornos do Neurodesenvolvimento Campinas (SP) | O projeto consiste em identificar compostos – incluindo os naturais, extraídos de plantas da biodiversidade brasileira – que sejam o ponto de partida para o desenvolvimento de novos fármacos para Deficiência Intelectual e Transtornos do Espectro Autista. |
| Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronas) – um projeto | PET-CT para Melhorar a Evolução de Pacientes com Câncer São Paulo (SP) | O programa engloba aquisição do equipamento PET-CT (tomografia computadorizada por emissão de pósitrons), que possibilita o diagnóstico de doenças de alta complexidade em pacientes com câncer. O exame produz imagens detalhadas da anatomia do paciente, por meio de tecnologia digital e recursos de Raio X, além de auxiliar na detecção de anormalidades metabólicas. |

No ano, também patrocinamos corridas de rua, em ações individuais e em conjunto com as empresas do Grupo. Na 4ª etapa do Circuito Transformar, que ocorreu no Parque de Materiais Aeronáuticos, na zona norte de São Paulo, atuamos com vistas a estimular a qualidade de vida, o bem-estar e a saúde dos participantes. Também no âmbito do Comgás Transforma, promovemos no parque Villa-Lobos, em São Paulo, um evento gratuito. Dedicado a toda a família, a iniciativa incluiu *shows*, palestras com *chefs* renomados e atividades para crianças.

Outros destaques de 2019 incluíram destinação de recursos para a revitalização do Museu do Ipiranga e doação de 32 containers para criação de escola profissionalizante em Santo André, no âmbito do programa Praça da Cidadania. A ação é promovida pelo Fundo Social de São Paulo, que visa desenvolver espaços coletivos ecológicos destinados à capacitação da população em situação de alta vulnerabilidade social e ao fomento do empreendedorismo local.





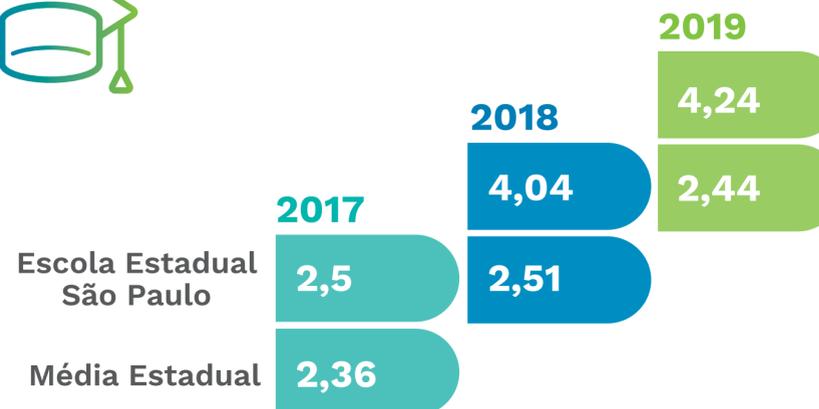
Voluntariado

Por meio de patrocínio incentivado, da solidariedade de nossos colaboradores e parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca) e o Programa Parceiros da Educação, em 2019 continuamos transformando a realidade da Escola Estadual São Paulo, vizinha do nosso centro operacional, na capital paulista. Atuamos na instituição desde 2018, com ações diversas, como as destinadas à melhoria do desempenho dos alunos nas avaliações externas de Língua Portuguesa e Matemática. Assim, desde 2018, a Escola tem apresentado evolução significativa no Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado (Idesp) – em 2019, o avanço foi de 5%.

Também promovemos nessa instituição de ensino quatro ações de voluntariado, com envolvimento de 217 colaboradores (representatividade de 17% do total), dos quais 33% dedicaram entre cinco e dez horas ao trabalho voluntário, beneficiando 206 jovens. As ações englobaram uma feira de carreiras (Mundo trabalho), uma visita às nossas instalações (Visita na Comgás); um *talk show* com nossos profissionais da Comgás; e o Ler para Crer, de doações de livros.

Já com foco no aprimoramento de nossas ações voluntárias, realizamos pesquisas com nossos colaboradores participantes, nas quais 89% classificam como ótima a experiência como voluntário. Também realizamos diagnóstico das possibilidades de ação voluntária que, a partir de 2020, estarão mais vinculadas à nossa marca atual, que contempla os pilares: Gastronomia empreendedora; Arquitetura inteligente e Sociedade em movimento.

EVOLUÇÃO NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO



89%

dos nossos colaboradores classificam como ótima a experiência como voluntário



BUSCAMOS INOVAR

Expansão de nossa rede é prioridade

Segundo a Arsesp, o Estado de São Paulo é o maior consumidor de gás natural do Brasil, responsável por 31% do consumo nacional (excluído o consumo termelétrico), em razão das dimensões de seu parque industrial. Esse contexto comprova a importância de nossa atuação, focada na universalização do gás natural. Também por essa razão, em julho, o Ministério de Minas e Energia (MME) enquadrour nosso projeto de expansão como prioritário, com previsão de investimentos, entre 2019 a 2024, na ordem de R\$ 3,47 bilhões. O valor deve ser destinado a obras de reforço e de expansão de nossa rede de distribuição, além de projetos de Tecnologia da Informação. Outro diferencial do enquadramento é a possibilidade de emitirmos debêntures incentivadas.



Contexto setorial |GRI 103-1, 103-2, 103-3 – Relacionamento com órgãos reguladores, Políticas Públicas|

Como concessionária de serviço público de gás natural, somos regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp). Nosso contrato prevê uma série de metas, responsabilidades, compromissos e indicadores, acompanhados pelo órgão regulador. A portaria CSPE 24, por exemplo, define as regras para os processos administrativos que podem gerar penalidades, sempre com oportunidade de defesa. Assim, mantemos área de Assuntos Regulatórios, que coordena o relacionamento com a Arsesp, promove atividades de *compliance* para adequação constante às normas, além de coordenar as atividades internas relacionadas aos requisitos regulatórios. Adicionalmente, acompanhamos os Indicadores de Qualidade e Processos Administrativos (Termos de Notificação, Autos de Infração e Penalidades), sendo os de qualidade definidos pela Arsesp e coletados diária, mensal e anualmente.

Também somos afiliados a instituições com as quais buscamos contribuir para a evolução e competitividade do gás natural:

- ✓ Associação Brasileira das Empresas distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás);
- ✓ Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen);
- ✓ Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp);
- ✓ Sindicato da Indústria da Energia do Estado de São Paulo (Sindienergia);
- ✓ Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e B combustíveis (IBP);
- ✓ Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças (Ibef);
- ✓ American Gas Association (AGA, organização norte-americana e
- ✓ International Gas Union (IGU). |GRI 102-13|

Revisão tarifária

Em fevereiro de 2019, a Arsesp reajustou nossas tarifas, de acordo com a deliberação nº. 849/2019, relacionada exclusivamente à atualização do custo do gás natural, que reflete variações de preço do petróleo, e da taxa de câmbio, sem impacto nas nossas margens, que permaneceram inalteradas.

Já em maio, a Arsesp publicou a [Nota Técnica Final NTF-0030-2019](#) e o [Relatório Circunstanciado](#) referentes à conclusão da 4ª Revisão Tarifária Ordinária, compreendida no período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024. Ficou determinado, assim, em relação à Margem Máxima (P0), o valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico. Para o Fator X, que visa compartilhar com o consumidor o incremento de eficiência operacional ao longo do ciclo após Revisão Tarifária, por meio de sua aplicação como redutor do ajuste anual das margens pelo IGPM, o percentual estabelecido foi de 0,52% ao ano (saiba mais sobre a composição de nossa tarifa em [Buscamos impressionar](#)).

No ano, a Arsesp publicou ainda [Nota Técnica, Relatório Circunstanciado](#) e a [Deliberação nº 933](#), definindo as métricas para a conclusão do 3º processo de Revisão Tarifária, pendente desde 2014.

Essa revisão confere a estabilidade necessária para a continuidade de nossos investimentos e a prestação qualificada de serviços. Participamos ativamente das discussões que fundamentaram as Revisões (3º e 4º processos), com destaque às contribuições para as Consultas Públicas (CP) nº 14/2019, de Proposta de metodologia e cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WAAC); CP nº 15/2019, Proposta de metodologia, cálculo da Margem Mínima (P0) e ajustes compensatórios; CP nº 1/2019, Proposta de cálculo da Margem Máxima, Fator X e Estrutura Tarifária; e CP Nº 03/2019, Proposta de metodologia e cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WAAC) e da Margem Mínima (P0) e ajustes compensatórios.



Novo Mercado de Gás

Com foco no desenvolvimento de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, que possibilite redução de custos do insumo e o desenvolvimento econômico nacional, o Governo Federal criou o programa Novo Mercado de Gás. Com a iniciativa, se pretende um uso mais eficiente das infraestruturas existentes, atração de investimentos e promoção da concorrência no mercado de gás natural.

A Petrobras, que desde 1995 detém o monopólio sobre as atividades das indústrias de petróleo, seus derivados e gás natural no Brasil, tem realizado processo de desinvestimento, com vistas a reduzir sua participação no mercado por meio da venda de ativos, permitindo o desenvolvimento desse novo mercado. O processo, contudo, depende de alterações no marco legal do setor, amplamente discutidas ao longo de 2019.

Estratégia de Suprimentos

Acompanhamos e buscamos atuar de forma a contribuir com o estabelecimento do Novo Mercado de Gás Natural no Brasil. Em 2019, seguimos com a estratégia de garantia de suprimentos em condições mais competitivas (saiba mais em [Fornecedores](#)) e operamos com dois contratos já firmados com a Petrobras, de longo prazo, com aquisição de gás natural brasileiro e boliviano.

Já no fim do ano, negociamos uma extensão de contrato com a Petrobras, ajustando a quantidade contratada. A operação foi aprovada pela Arsesp no início de 2020, quando mantínhamos contratos de suprimento, além de Termos de Compromisso para celebração de futuro contrato de gás, garantindo suprimento até o ano de 2027, nas seguintes condições:

- ✔ Contrato com a Petrobras na modalidade firme importado, com vigência até dezembro de 2021 e quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m³/dia;
- ✔ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2019, com quantidade diária contratada de 5,22 milhões de m³/dia. A partir de 2020, este contrato será substituído por um novo com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2023, com quantidade diária contratada de 4,62 milhões de m³/dia.



Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.

Com a redução dos volumes contratados, além da Petrobras, no contexto do Novo Mercado, há possibilidade de incorporarmos gás de outros fornecedores. Nossos objetivos são manter a estratégia de garantia de aquisição do insumo e estimular os consumidores livres a buscarem tipos de suprimentos que sejam mais específicos para suas necessidades, fomentando, com mais competitividade e dinamismo, o crescimento da capacidade produtiva do Brasil.



Sobre o relatório

Mensagem do Presidente

Comprometidos com a Sustentabilidade

De pessoas para pessoas

Somos Inquietos

Somos Impecáveis

Somos Interessados

Buscamos Impressionar

Buscamos Intensificar

Buscamos Inovar

[Sumário de Conteúdo da GRI](#)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

|GRI 102-55|



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|-----------------------------|---|---|
| GRI 101: FUNDAMENTOS | | |
| DISCLOSURES GERAIS | | |
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-1 - Nome da Organização | Pág. 11 |
| | 102-2 - Atividades, marcas, produtos e serviços | Pág. 11 |
| | 102-3 - Localização da sede | Pág. 71 |
| | 102-4 - Localização das operações | Pág. 11 |
| | 102-5 - Propriedade e forma jurídica | Pág. 14 |
| | 102-6 - Mercados atendidos | Pág. 11 e 42 |
| | 102-7 - Porte da organização | Pág. 11 e 47 |
| | 102-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores | Pág. 37 |
| | 102-9 - Cadeia de fornecedores | Pág. 39 |
| | 102-10 - Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores | Encerramento das bases de Santo André, estrutura estratégica de vendas, e de Lorena, que tinha funcionamento operacional de gasistas para atendimento de emergências. |
| | 102-11 - Princípio ou abordagem da preocupação | Pág. 20 |
| | 102-12 - Iniciativas externas | Pág. 51 |
| | 102-13 - Participação em associações | Pág. 58 |
| ESTRATÉGIA | | |
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-14 - Declaração do decisor mais graduado da organização | Pág. 5 |
| | 102-15 - Principais impactos, riscos e oportunidades | Pág. 14 e 20 |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|--|--|---|
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | |
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | Pág. 11 e 17 |
| GOVERNANÇA | | |
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-18 - Estrutura de governança | Pág. 15 |
| ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS | | |
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-40 - Lista de partes interessadas | Pág. 4 e 8 |
| | 102-41 - Acordos de negociação coletiva | 97,83% empregados cobertos por acordos de negociação coletiva. |
| | 102-42 - Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento | A base de identificação é baseada em nosso nível de interação com cada grupo e a partir de nossa percepção da influência deles nas operações. A inclusão de um novo grupo em 2019 envolveu, por exemplo, operações financeiras de grande importância para os resultados do ano. |
| | 102-43 - Abordagem para o engajamento das partes interessadas | Pág. 3 e 4 |
| | 102-44 - Principais tópicos e preocupações levantadas | Pág. 4 |
| PRÁTICAS DE RELATO | | |
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Pág. 3 e 8 |
| | 102-46 - Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos | Pág. 3 |
| | 102-47 - Lista de tópicos materiais | Pág. 3 |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|-------------------------------|--|--|
| GRI 102: Disclosures Gerais | 102-48 - Reformulações de informações | Eventuais reformulações de dados fornecidos anteriormente estão sinalizadas ao longo do documento. Pág. 52 |
| | 102-49 - Alterações no relatório | Inclusão de um novo tópico material (treinamento e qualificação) em relação ao ano de 2018. Pág. 3 |
| | 102-50 - Período coberto pelo relatório | Pág. 3 e 8 |
| | 102-51 - Data do último relatório | Pág. 3 |
| | 102-52 - Ciclo de emissão de relatórios | Pág. 3 e 8 |
| | 102-53 - Ponto de contato para perguntas sobre o relatório | Pág. 3 e 71 |
| | 102-54 - Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI | Pág. 3 e 8 |
| | 102-55 - Sumário de Conteúdo GRI | Pág. 60 |
| | 102-56 - Verificação externa | Este Relatório de Sustentabilidade não foi submetido à verificação externa. |
| TÓPICOS MATERIAIS | | |
| PERFORMANCE ECONÔMICA | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 46 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 46 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 46 |
| GRI 201: Desempenho Econômico | 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído | Pág. 48 |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|--------------------------|---|---|
| ANTICORRUPÇÃO | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 17 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 17 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 17 |
| GRI 205: Anticorrupção | 205-1 - Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | Pág. 20 |
| | 205-2 - Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção | Pág. 17 e 18 |
| | 205-3 - Casos confirmados de corrupção e ações tomadas | Pág. 17 |
| MEIO AMBIENTE | | |
| ENERGIA | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 52 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 52 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 52 |
| GRI 302: Energia | 302-1 - Consumo de energia | Pág. 52 |
| | 302-4 - Redução do consumo de energia | Não realizamos a medição da redução do consumo de energia obtida por meio de ações de melhorias na conservação e eficiência. Todas as nossas unidades de consumo possuem um único equipamento de medição, que obtém os dados de consumo de eletricidade ou gás natural para toda a unidade, o que não permite a obtenção dos valores de redução decorrentes da melhoria na eficiência de algum sistema específico, uma vez que os consumos se modificam mês a mês devido à grande variação no número de colaboradores que utilizam as bases, à temperatura ambiente, etc. |
| | 302-5 - Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços | Nosso consumo energético está relacionado a área administrativa, proteção da rede, estação de recebimento de gás e frota. Assim, o consumo de energia não esteja relacionado com o volume de produto comercializado. |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|--------------------------|---|---------------------|
| ÁGUA | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 53 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes. | Pág. 53 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 53 |
| GRI 303: Água | 303-1 - Relações com a água como um recurso compartilhado | Pág. 53 |
| | 303-5 - Consumo de água | Pág. 53 |
| EMISSÕES | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 52 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes. | Pág. 52 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 52 |
| GRI 305: Emissões | 305-1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1) | Pág. 52 |
| | 305-2 - Emissões indiretas de GEE pela compra de energia (Escopo 2) | Pág. 52 |
| | 305-3 - Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) | Pág. 52 |
| | 305-4 - Intensidade de emissões de gases de efeito estufa | Não aplicável. |
| | 305-5 - Redução de emissões de gases de efeito estufa | Pág. 52 |
| | 305-6 - Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio | Pág. 52 |
| | 305-7 - Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões | Não aplicável. |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|---|--|---------------------|
| EFLUENTES E RESÍDUOS | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 53 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 53 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 53 |
| GRI 306: Efluentes e resíduos | 306-1 - Descarte de água por qualidade e destinação | Pág. 53 |
| | 306-2 - Resíduos por tipo e método de disposição | Pág. 53 |
| | 306-3 - Vazamentos significativos | Não houve. |
| | 306-4 - Transporte de resíduos perigosos | Pág. 53 |
| CONFORMIDADE AMBIENTAL | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 51 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 51 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 51 |
| GRI 307: Conformidade Ambiental | 307-1 - Não conformidade com leis e regulamentos ambientais | Pág. 51 |
| AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 40 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 40 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 40 |
| GRI 308: Avaliação Ambiental e Fornecedores | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | Pág. 40 |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|--|---|---------------------|
| EMPREGO | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 31 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 31 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 31 |
| GRI 401: Emprego | 401-1 - Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados | Pág. 37 e 38 |
| | 401-2 - Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período | Pág. 35 |
| | 401-3 - Licença maternidade/paternidade | Pág. 35 |
| NÍVEL DE PREPARO PARA EMERGÊNCIAS | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 28 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 28 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 28 |
| GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho | 403-2 - Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes (operação) | Pág. 27 |
| SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 21 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 21 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 21 |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|--|---|---------------------|
| GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho | 403-1 - Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional | Pág. 21 |
| | 403-2 - Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Pág. 27 |
| | 403-3 - Serviços de saúde ocupacional | Pág. 23 |
| | 403-4 - Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional | Pág. 23 |
| | 403-5 - Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional | Pág. 23 |
| | 403-6 - Promoção da saúde do trabalhador | Pág. 35 |
| | 403-7 - Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relacionamento comercial | Pág. 21 |
| | 403-8 - Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança | Pág. 21 |
| | 403-9 - Lesões relacionadas ao trabalho | Pág. 23 |
| | 403-10 - Problemas de saúde relacionados ao trabalho | Pág. 24 |
| TREINAMENTO E EDUCAÇÃO | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 31 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 31 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 31 |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|---|---|---|
| GRI 404: Treinamento e Educação | 404-1 - Média de horas de treinamento por ano, por empregado | Pág. 32 |
| | 404-2 - Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira | Pág. 31 e 34 |
| | 404-3 - Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Pág. 33 |
| AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3, 23 e 39 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 23 e 39 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 23 e 39 |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores | 414-1 - Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | Pág. 40 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS E RELACIONAMENTO COM AGENTES REGULATÓRIOS | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 58 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 58 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 58 |
| GRI 415: Políticas Públicas | 415-1 - Contribuições Políticas | Não realizamos contribuições financeiras em espécie |



| STANDARD GRI | DISCLOSURE | COMENTÁRIO / PÁGINA |
|---|--|---------------------|
| SUBSTITUTO À COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 52 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 52 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 52 |
| INTEGRIDADE DE ATIVOS E SEGURANÇA DE PROCESSOS | | |
| GRI 103: Forma de Gestão | 103-1 - Explicação do tópico material e seu limite | Pág. 3 e 25 |
| | 103-2 - Forma de gestão e seus componentes | Pág. 25 |
| | 103-3 - Avaliação da forma de gestão | Pág. 25 |



CRÉDITOS CORPORATIVOS [102-3, 102-53]

COMGÁS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4.100
4º Andar - Itaim Bibi
04538-132 - São Paulo (SP) - Brasil
www.comgas.com.br
www.ri.comgas.com.br
investidores@comgas.com.br

Coordenação Geral e Gestão de Projeto

Comgás (equipe de Relações com Investidores)

Redação

KMZ Conteúdo

Consultoria de Indicadores e de Materialidade (GRI)

Keyassociados

Projeto gráfico e diagramação

Magenta•Lab

Fotos e ícones

Acervo Comgás, Unsplash, Pexels, Freepik, The Noum Project

Tradução (versão inglês)

InspIR Group

comgas